

*Clementina das Mercês Dinne Rosado*

---

ESBOÇO MONOGRAFICO

DA

FREGUESIA DE S. BENTO

DE

ANA LOIRA

MCMXXIII

INSTITUTO · SUPERIOR · DE · AGRONOMIA



BIBLIOTECA

7545

Reg. to N.º

7545-1

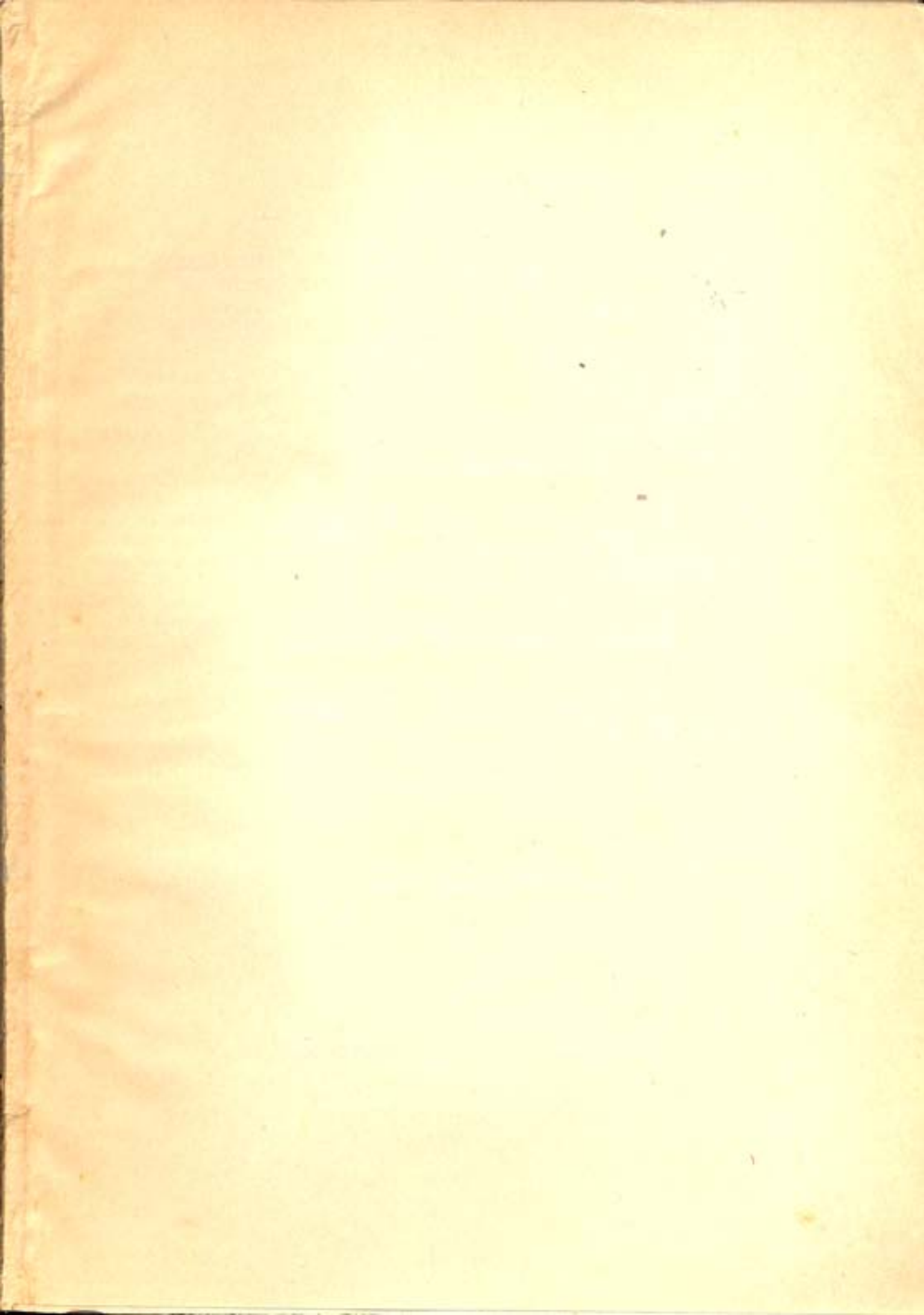
Est. te

Deposito

C.ª

Folh.ª

N.º 1





INSTITUTO  
SUPERIOR.  
DE.....  
AGRONOMIA

ELEMENTOS PARA O ESTUDO MONOGRÁFICO

DA

FREGUESIA RURAL DE S. BENTO DE ANA LOIRA

--:--

Relatório final do curso  
de Engenheiro-Agrônomo apre-  
sentado por

CLEMENTINA DAS MERCÊS DINNE ROSADO

CONFIDENTIAL  
NOV 1950  
\*\*\*\*\*  
SECRET

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

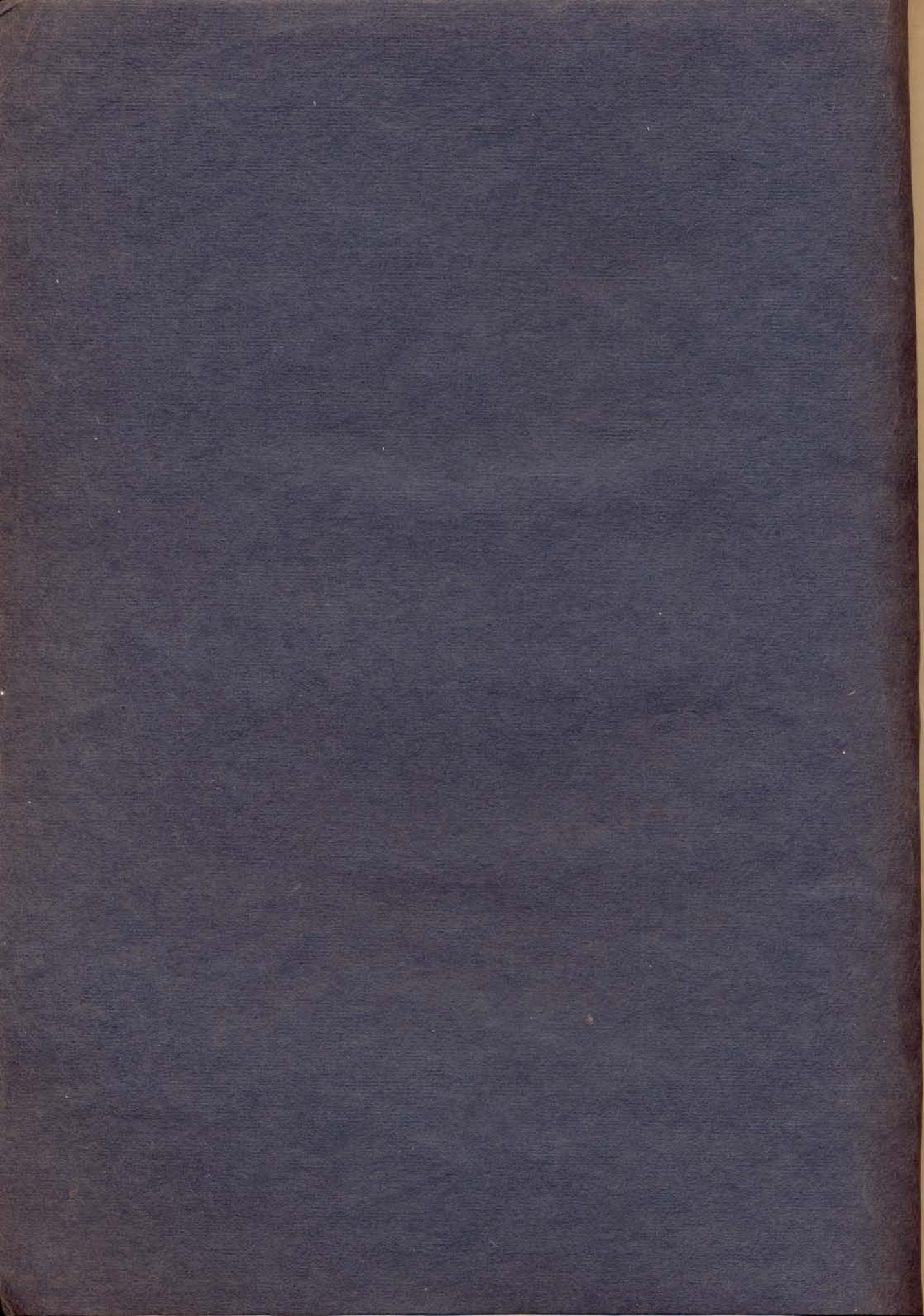
CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION

SECRET

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION  
NOV 1950  
\*\*\*\*\*  
SECRET

CONFIDENTIAL - SECURITY INFORMATION





A frequência de ... de uma vale muito fértil, ...  
tejo a NE da vila de ...  
de qual pertence a ...  
É servida pela ...  
que passa a sobre de 5 milímetros de ...  
Tem origem a cerca de ...  
Ass. Loira.

O Instituto não se res-

O solo de ... responsabiliza pelas doutri-  
colinas que derivam de ... nas expandidas no presente  
na direcção de NE-SW e ... trabalho. ... intervalos  
pequenos vales e algumas ...

Os terrenos que formam a superfície ...  
tem todas a mesma constituição ...  
de formações paleozóicas, de silúrios, ...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILL. 60637

bastante argilosas.

Análises por métodos de laboratório  
 vale dizer as seguintes:

### Situação topográfica

A freguesia de S. Bento de Ana Loira, situada num vale muito fértil, fica na província do Alentejo a NE da vila de Estremoz ao concelho e comarca da qual pertence e dista 7 quilómetros daquela vila.

É servida pela estrada de Fortalegre a Estremoz que passa a cerca de 2 quilómetros da freguesia.

Tem origem e corre nesta freguesia a Ribeira de Ana Loira.

### Solo

O solo da região é acidentado por pequenas colinas que derivam da serra de S. Mamede correndo na direcção de SE-NW e apresentando nos intervalos pequenos vales e algumas várzeas.

Os terrenos que formam a superfície da freguesia têm todos a mesma constituição geológica derivando de formações paleozóicas, do silúrico, que dão terras

Section 1

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records. It states that the records should be kept in a safe and secure place, and that they should be accessible to all authorized personnel. The document also mentions that the records should be updated regularly, and that any changes should be documented.

Section 2

Section 3

The second part of the document discusses the importance of maintaining accurate records. It states that the records should be kept in a safe and secure place, and that they should be accessible to all authorized personnel. The document also mentions that the records should be updated regularly, and that any changes should be documented.

bastante argilosas.

Análises por mim feitas em terra de encosta e de vale deram os seguintes números:

Terra (encosta)

Pêso de 1 litro de terra ----- 1,330 Kg.

Análise mecânica

|                    |              |   |
|--------------------|--------------|---|
| Cascalho -----     | 0,118        | " |
| Areia grossa ----- | 0,152        | " |
| Terra grossa ----- | 0,173        | " |
| Terra fina -----   | <u>0,557</u> | " |
| Areia grossa ----- | 1,000        | " |
| Terra grossa ----- |              |   |

Análise física da terra fina

|                |               |
|----------------|---------------|
| Humidade ----- | gr.<br>0,92 % |
| Humas -----    | 1,54 %        |
| Calcáreo ----- | Nada          |
| Areia -----    | 16,63 %       |
| Argila -----   | 80,91 %       |

Received of the Treasurer of the  
Board of Education the sum of

Five Dollars

for the purchase of books for the  
School

Wm. H. Johnson

Teacher of the School

at the rate of

per year

Five Dollars

per year

Wm. H. Johnson

Teacher of the School

at the rate of

per year

Five Dollars

per year

Análise química da terra fina

|  |                |
|--|----------------|
| N -----  | gr.<br>0,130 % |
| Ác. fosfórico expresso em $P^{2}O^{5}$ -----                 | Vestígios      |
| Óx. de ferro e alum. ( $O^{3}Fe^{2}$ e $O^{3}Al^{2}$ ) ----- | 9,010 %        |
| Cálcio expresso em $OCa$ -----                               | 0,004 %        |
| Magnésio expresso em $OMg$ -----                             | 0,002 %        |
| Potássio expresso em $OK$ -----                              | 0,088 %        |

Terra (várzea)

Pêso de 1 litro de terra ----- 1,396 Kg.

Análise mecânica

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| Cascalho -----     | 0,132 "        |
| Areia grossa ----- | 0,140 "        |
| Terra grossa ----- | 0,135 "        |
| Terra fina -----   | <u>0,593</u> " |
|                    | 1.000 "        |

Análise física da terra fina

|                |              |
|----------------|--------------|
| Humidade ----- | gr.<br>1,030 |
| Humus -----    | 0,835        |
| Calcáreo ----- | Nada         |
| Areia -----    | 18,764       |
| Argila -----   | 79,371       |

Indice des noms de lieux

|     |       |
|-----|-------|
| 111 | ..... |
| 112 | ..... |
| 113 | ..... |
| 114 | ..... |
| 115 | ..... |
| 116 | ..... |
| 117 | ..... |
| 118 | ..... |
| 119 | ..... |
| 120 | ..... |

(121-130)

|     |       |
|-----|-------|
| 121 | ..... |
|-----|-------|

Indice des noms

|     |       |
|-----|-------|
| 121 | ..... |
| 122 | ..... |
| 123 | ..... |
| 124 | ..... |
| 125 | ..... |
| 126 | ..... |
| 127 | ..... |
| 128 | ..... |
| 129 | ..... |
| 130 | ..... |

Indice des noms de lieux

|     |       |
|-----|-------|
| 131 | ..... |
| 132 | ..... |
| 133 | ..... |
| 134 | ..... |
| 135 | ..... |
| 136 | ..... |
| 137 | ..... |
| 138 | ..... |
| 139 | ..... |
| 140 | ..... |

Análise química da terra fina

|   |                |
|---|----------------|
| N -----                                     | gr.<br>0,100 % |
| Ac. fosfórico expresso em $PO^5$ -----      | Vestígios      |
| Óx. de ferro e alum. ( $O^3Fe Al^2$ ) ----- | 7,080 %        |
| Cálcio expresso em $OCa$ -----              | 0,006 %        |
| Magnésio expresso em $OMg$ -----            | 0,002 %        |
| Potássio expresso em $OK^2$ -----           | 0,126 %        |

uma levada junto à ribeira.

Como se verifica pelos números mencionados, estas terras são pobres em cal e ácido fosfórico e ricas em potássio.

São terras incompletas para a cultura por falta de cal e de ácido fosfórico.

Sendo o trigo a cultura dominante nesta freguesia, torna-se indispensável o emprego de adubos calcáreos e fosfatados.

As águas que abastecem a freguesia podem provir ou de nascentes, que é o caso mais geral, ou de correntes.

As águas das nascentes são recolhidas e armazenadas em poços de secção circular com profundidade variável, não excedendo 10 metros, e com um diâmetro

Tableau des dépenses

|      |       |
|------|-------|
| 1900 | ..... |
| 1901 | ..... |
| 1902 | ..... |
| 1903 | ..... |
| 1904 | ..... |
| 1905 | ..... |
| 1906 | ..... |
| 1907 | ..... |
| 1908 | ..... |
| 1909 | ..... |
| 1910 | ..... |

Les dépenses de l'exercice 1910 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1911 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1912 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1913 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1914 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1915 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

Les dépenses de l'exercice 1916 ont été de 1,000,000 francs, ce qui est en deca de la somme de 1,000,000 francs prévue au budget.

compreendido entre 1 e 2 metros.

A água destes poços é tirada por meio de nóras.

As águas correntes provêm da ribeira de Ana Loira, cuja nascente é <sup>na</sup> freguesia de S. Domingos de Ana Loira, que fica distante desta freguesia 3 kilómetros.

Estas águas são aproveitadas para regar as hortas e várzeas cultivadas de milho e feijão por meio de uma levada junto à ribeira.

A água desta ribeira móve as doze azenhas que existem na freguesia.

As condições climáticas são semelhantes às das localidades vizinhas dominantes em todo o município de Alentejo.

#### Clima

Apresenta as características do clima alentejano. As geadas são vulgares a partir de meados de Novembro, aparecendo ainda às vezes em Março.

A temperatura média nas diferentes estações é a seguinte:

Inverno 9<sup>o</sup>,9; Primavera 14<sup>o</sup>,4; Verão 22<sup>o</sup>,5; Outono 17<sup>o</sup>,1.

O quadro seguinte dá-nos o resumo da precipitação

--ofo--

de 1960 a 1960 que foi de 1100 milímetros, o que corresponde a uma média anual de 1100 milímetros.



Freguesia

POPULAÇÃO

Aspecto físico, moral e intelectual. -

Estatura elevada, tez morena, olhos castanho-escuros.

O estado moral da população é satisfatório sendo uma das mais morigeradas do concelho.

Este povo é hospitaleiro, comunicativo e folgazão, qualidades aliás dominantes em toda a província do Alentejo.

Sob o ponto de vista intelectual, não obstante a percentagem elevadíssima de analfabetos, que é desoladora, os operários são inteligentes, sendo considerados como excelentes guardadores de gado os pastores desta freguesia.

Aspecto estatístico da população. -

O quadro seguinte dá-nos o aumento da população de 1890 a 1930 que foi de 139 habitantes, o que corresponde a uma média anual de 4,63 %.

1910

La situation des colonies

La situation des colonies est en ce moment  
 assez satisfaisante. Les colonies ont  
 obtenu de nombreuses concessions  
 et ont pu développer leur économie.  
 Les colonies ont également obtenu  
 de nombreuses concessions et ont pu  
 développer leur économie. Les colonies  
 ont également obtenu de nombreuses  
 concessions et ont pu développer leur  
 économie. Les colonies ont également  
 obtenu de nombreuses concessions et ont  
 pu développer leur économie.

La situation des colonies

La situation des colonies est en ce moment  
 assez satisfaisante. Les colonies ont  
 obtenu de nombreuses concessions  
 et ont pu développer leur économie.  
 Les colonies ont également obtenu  
 de nombreuses concessions et ont pu  
 développer leur économie.

| Fogos |      |      |      | População de facto |      |      |      |
|-------|------|------|------|--------------------|------|------|------|
| 1890  | 1900 | 1911 | 1920 | 1890               | 1900 | 1911 | 1920 |
| 70    | 83   | 86   | 90   | 355                | 402  | 455  | 472  |

Número de indivíduos por cada fogo

|                   | 1890 | 1900 | 1911 | 1920 |
|-------------------|------|------|------|------|
| Na freguesia ---- | 4,78 | 4,84 | 5,29 | 5,24 |
| . No país -----   | 4,03 | 4,16 | 4,21 | 4,25 |

A análise deste quadro mostra-nos que o número de indivíduos por cada fogo aumentou, excepto em 1920 em que há um ligeiro abaixamento.

Comparando os números que nos dão para a freguesia o número de indivíduos por cada fogo com os números que nos dá a média portuguesa vemos que sob este ponto de vista a freguesia se encontra, em relação ao país, em boas condições.

.....  
.....  
.....  
.....

.....

.....  
.....  
.....  
.....

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

População segundo o sexo

| Censos | População |     | Excedente<br>masculino | Excedente<br>feminino | Percentagens |       |
|--------|-----------|-----|------------------------|-----------------------|--------------|-------|
|        | V         | F   |                        |                       | V            | F     |
| 1890   | 177       | 158 | 19                     |                       | 52,83        | 47,17 |
| 1900   | 229       | 173 | 49                     |                       | 56,96        | 43,04 |
| 1911   | 241       | 214 | 27                     |                       | 52,96        | 47,04 |
| 1920   | 223       | 249 |                        | 26                    | 47,14        | 52,86 |

Examinando os censos de 1890, 1900, 1911 e 1920, vê-se a desproporção dos sexos, notando-se em 1890, 1900 e 1911 uma percentagem mais elevada do elemento masculino ao contrário do que sucede, em geral, nas outras freguesias do país, em que o número de fêmeas excede o de varões.

Em 1920, porém, o número de fêmeas excede o de varões, facto devido talvez à epidemia da "gripe pneumónica".

A percentagem total dos sexos...

ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO

| ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO | ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO | ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO | ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO | ANEXO 4 - CARGOS DE FUNÇÃO |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1                          | 2                          | 3                          | 4                          | 5                          |
| 6                          | 7                          | 8                          | 9                          | 10                         |
| 11                         | 12                         | 13                         | 14                         | 15                         |
| 16                         | 17                         | 18                         | 19                         | 20                         |

O presente anexo contém a descrição dos cargos de função, bem como a sua classificação e a respectiva remuneração. A classificação dos cargos é feita de acordo com o grau de escolaridade exigido para o exercício das funções, o nível de complexidade das atividades a serem desempenhadas e a importância dos cargos para o funcionamento da administração pública.

A remuneração dos cargos de função é fixada em função da classificação atribuída a cada cargo, sendo que os valores são expressos em termos de salários mínimos.

Este anexo é integrante do Edital de Licitação nº 001/2010, e deve ser lido em conjunto com o restante do Edital para a correta interpretação das condições de contratação.

A 1911; em 1920 diminuiu um pouco.

População segundo o estado civil

Partilhando os censos de 1890

em 2 populações total dos viúvos

| Censos | Solteiros |     | Casados |    | Viúvos |   | Separados judicialmente |   |
|--------|-----------|-----|---------|----|--------|---|-------------------------|---|
|        | V         | F   | V       | F  | V      | F | V                       | F |
| 1890   | 122       | 97  | 51      | 54 | 4      | 7 | -                       | - |
| 1900   | 154       | 106 | 68      | 61 | 7      | 6 | -                       | - |
| 1911   | 161       | 125 | 76      | 79 | 3      | 9 | 1                       | 1 |
| 1920   | 153       | 163 | 68      | 78 | 2      | 8 | -                       | - |

É preferível consultar as percentagens que nos esclarecem melhor do que os números absolutos, como se vê no quadro seguinte. (Vidé folha 10).

nos um decréscimo muito pouco

A percentagem do total dos solteiros diminuiu um pouco desde 1890 a 1911 e aumentou novamente em 1920; nota-se também que a percentagem dos varões solteiros é superior à das fêmeas, facto que se observa também no resto do país, em que a percentagem de varões solteiros é de 52,60 e a de fêmeas solteiras é de 59,29.

A percentagem total dos casados aumenta de 1890 a

Tableau des dépenses effectuées

| N°  | Date | Montants  |             | Total |
|-----|------|-----------|-------------|-------|
|     |      | En francs | En centimes |       |
| 1   | 1900 | 100       | 00          | 100   |
| 2   | 1901 | 150       | 00          | 150   |
| 3   | 1902 | 200       | 00          | 200   |
| 4   | 1903 | 250       | 00          | 250   |
| 5   | 1904 | 300       | 00          | 300   |
| 6   | 1905 | 350       | 00          | 350   |
| 7   | 1906 | 400       | 00          | 400   |
| 8   | 1907 | 450       | 00          | 450   |
| 9   | 1908 | 500       | 00          | 500   |
| 10  | 1909 | 550       | 00          | 550   |
| 11  | 1910 | 600       | 00          | 600   |
| 12  | 1911 | 650       | 00          | 650   |
| 13  | 1912 | 700       | 00          | 700   |
| 14  | 1913 | 750       | 00          | 750   |
| 15  | 1914 | 800       | 00          | 800   |
| 16  | 1915 | 850       | 00          | 850   |
| 17  | 1916 | 900       | 00          | 900   |
| 18  | 1917 | 950       | 00          | 950   |
| 19  | 1918 | 1000      | 00          | 1000  |
| 20  | 1919 | 1050      | 00          | 1050  |
| 21  | 1920 | 1100      | 00          | 1100  |
| 22  | 1921 | 1150      | 00          | 1150  |
| 23  | 1922 | 1200      | 00          | 1200  |
| 24  | 1923 | 1250      | 00          | 1250  |
| 25  | 1924 | 1300      | 00          | 1300  |
| 26  | 1925 | 1350      | 00          | 1350  |
| 27  | 1926 | 1400      | 00          | 1400  |
| 28  | 1927 | 1450      | 00          | 1450  |
| 29  | 1928 | 1500      | 00          | 1500  |
| 30  | 1929 | 1550      | 00          | 1550  |
| 31  | 1930 | 1600      | 00          | 1600  |
| 32  | 1931 | 1650      | 00          | 1650  |
| 33  | 1932 | 1700      | 00          | 1700  |
| 34  | 1933 | 1750      | 00          | 1750  |
| 35  | 1934 | 1800      | 00          | 1800  |
| 36  | 1935 | 1850      | 00          | 1850  |
| 37  | 1936 | 1900      | 00          | 1900  |
| 38  | 1937 | 1950      | 00          | 1950  |
| 39  | 1938 | 2000      | 00          | 2000  |
| 40  | 1939 | 2050      | 00          | 2050  |
| 41  | 1940 | 2100      | 00          | 2100  |
| 42  | 1941 | 2150      | 00          | 2150  |
| 43  | 1942 | 2200      | 00          | 2200  |
| 44  | 1943 | 2250      | 00          | 2250  |
| 45  | 1944 | 2300      | 00          | 2300  |
| 46  | 1945 | 2350      | 00          | 2350  |
| 47  | 1946 | 2400      | 00          | 2400  |
| 48  | 1947 | 2450      | 00          | 2450  |
| 49  | 1948 | 2500      | 00          | 2500  |
| 50  | 1949 | 2550      | 00          | 2550  |
| 51  | 1950 | 2600      | 00          | 2600  |
| 52  | 1951 | 2650      | 00          | 2650  |
| 53  | 1952 | 2700      | 00          | 2700  |
| 54  | 1953 | 2750      | 00          | 2750  |
| 55  | 1954 | 2800      | 00          | 2800  |
| 56  | 1955 | 2850      | 00          | 2850  |
| 57  | 1956 | 2900      | 00          | 2900  |
| 58  | 1957 | 2950      | 00          | 2950  |
| 59  | 1958 | 3000      | 00          | 3000  |
| 60  | 1959 | 3050      | 00          | 3050  |
| 61  | 1960 | 3100      | 00          | 3100  |
| 62  | 1961 | 3150      | 00          | 3150  |
| 63  | 1962 | 3200      | 00          | 3200  |
| 64  | 1963 | 3250      | 00          | 3250  |
| 65  | 1964 | 3300      | 00          | 3300  |
| 66  | 1965 | 3350      | 00          | 3350  |
| 67  | 1966 | 3400      | 00          | 3400  |
| 68  | 1967 | 3450      | 00          | 3450  |
| 69  | 1968 | 3500      | 00          | 3500  |
| 70  | 1969 | 3550      | 00          | 3550  |
| 71  | 1970 | 3600      | 00          | 3600  |
| 72  | 1971 | 3650      | 00          | 3650  |
| 73  | 1972 | 3700      | 00          | 3700  |
| 74  | 1973 | 3750      | 00          | 3750  |
| 75  | 1974 | 3800      | 00          | 3800  |
| 76  | 1975 | 3850      | 00          | 3850  |
| 77  | 1976 | 3900      | 00          | 3900  |
| 78  | 1977 | 3950      | 00          | 3950  |
| 79  | 1978 | 4000      | 00          | 4000  |
| 80  | 1979 | 4050      | 00          | 4050  |
| 81  | 1980 | 4100      | 00          | 4100  |
| 82  | 1981 | 4150      | 00          | 4150  |
| 83  | 1982 | 4200      | 00          | 4200  |
| 84  | 1983 | 4250      | 00          | 4250  |
| 85  | 1984 | 4300      | 00          | 4300  |
| 86  | 1985 | 4350      | 00          | 4350  |
| 87  | 1986 | 4400      | 00          | 4400  |
| 88  | 1987 | 4450      | 00          | 4450  |
| 89  | 1988 | 4500      | 00          | 4500  |
| 90  | 1989 | 4550      | 00          | 4550  |
| 91  | 1990 | 4600      | 00          | 4600  |
| 92  | 1991 | 4650      | 00          | 4650  |
| 93  | 1992 | 4700      | 00          | 4700  |
| 94  | 1993 | 4750      | 00          | 4750  |
| 95  | 1994 | 4800      | 00          | 4800  |
| 96  | 1995 | 4850      | 00          | 4850  |
| 97  | 1996 | 4900      | 00          | 4900  |
| 98  | 1997 | 4950      | 00          | 4950  |
| 99  | 1998 | 5000      | 00          | 5000  |
| 100 | 1999 | 5050      | 00          | 5050  |
| 101 | 2000 | 5100      | 00          | 5100  |
| 102 | 2001 | 5150      | 00          | 5150  |
| 103 | 2002 | 5200      | 00          | 5200  |
| 104 | 2003 | 5250      | 00          | 5250  |
| 105 | 2004 | 5300      | 00          | 5300  |
| 106 | 2005 | 5350      | 00          | 5350  |
| 107 | 2006 | 5400      | 00          | 5400  |
| 108 | 2007 | 5450      | 00          | 5450  |
| 109 | 2008 | 5500      | 00          | 5500  |
| 110 | 2009 | 5550      | 00          | 5550  |
| 111 | 2010 | 5600      | 00          | 5600  |
| 112 | 2011 | 5650      | 00          | 5650  |
| 113 | 2012 | 5700      | 00          | 5700  |
| 114 | 2013 | 5750      | 00          | 5750  |
| 115 | 2014 | 5800      | 00          | 5800  |
| 116 | 2015 | 5850      | 00          | 5850  |
| 117 | 2016 | 5900      | 00          | 5900  |
| 118 | 2017 | 5950      | 00          | 5950  |
| 119 | 2018 | 6000      | 00          | 6000  |
| 120 | 2019 | 6050      | 00          | 6050  |
| 121 | 2020 | 6100      | 00          | 6100  |
| 122 | 2021 | 6150      | 00          | 6150  |
| 123 | 2022 | 6200      | 00          | 6200  |
| 124 | 2023 | 6250      | 00          | 6250  |
| 125 | 2024 | 6300      | 00          | 6300  |
| 126 | 2025 | 6350      | 00          | 6350  |
| 127 | 2026 | 6400      | 00          | 6400  |
| 128 | 2027 | 6450      | 00          | 6450  |
| 129 | 2028 | 6500      | 00          | 6500  |
| 130 | 2029 | 6550      | 00          | 6550  |
| 131 | 2030 | 6600      | 00          | 6600  |
| 132 | 2031 | 6650      | 00          | 6650  |
| 133 | 2032 | 6700      | 00          | 6700  |
| 134 | 2033 | 6750      | 00          | 6750  |
| 135 | 2034 | 6800      | 00          | 6800  |
| 136 | 2035 | 6850      | 00          | 6850  |
| 137 | 2036 | 6900      | 00          | 6900  |
| 138 | 2037 | 6950      | 00          | 6950  |
| 139 | 2038 | 7000      | 00          | 7000  |
| 140 | 2039 | 7050      | 00          | 7050  |
| 141 | 2040 | 7100      | 00          | 7100  |
| 142 | 2041 | 7150      | 00          | 7150  |
| 143 | 2042 | 7200      | 00          | 7200  |
| 144 | 2043 | 7250      | 00          | 7250  |
| 145 | 2044 | 7300      | 00          | 7300  |
| 146 | 2045 | 7350      | 00          | 7350  |
| 147 | 2046 | 7400      | 00          | 7400  |
| 148 | 2047 | 7450      | 00          | 7450  |
| 149 | 2048 | 7500      | 00          | 7500  |
| 150 | 2049 | 7550      | 00          | 7550  |
| 151 | 2050 | 7600      | 00          | 7600  |
| 152 | 2051 | 7650      | 00          | 7650  |
| 153 | 2052 | 7700      | 00          | 7700  |
| 154 | 2053 | 7750      | 00          | 7750  |
| 155 | 2054 | 7800      | 00          | 7800  |
| 156 | 2055 | 7850      | 00          | 7850  |
| 157 | 2056 | 7900      | 00          | 7900  |
| 158 | 2057 | 7950      | 00          | 7950  |
| 159 | 2058 | 8000      | 00          | 8000  |
| 160 | 2059 | 8050      | 00          | 8050  |
| 161 | 2060 | 8100      | 00          | 8100  |
| 162 | 2061 | 8150      | 00          | 8150  |
| 163 | 2062 | 8200      | 00          | 8200  |
| 164 | 2063 | 8250      | 00          | 8250  |
| 165 | 2064 | 8300      | 00          | 8300  |
| 166 | 2065 | 8350      | 00          | 8350  |
| 167 | 2066 | 8400      | 00          | 8400  |
| 168 | 2067 | 8450      | 00          | 8450  |
| 169 | 2068 | 8500      | 00          | 8500  |
| 170 | 2069 | 8550      | 00          | 8550  |
| 171 | 2070 | 8600      | 00          | 8600  |
| 172 | 2071 | 8650      | 00          | 8650  |
| 173 | 2072 | 8700      | 00          | 8700  |
| 174 | 2073 | 8750      | 00          | 8750  |
| 175 | 2074 | 8800      | 00          | 8800  |
| 176 | 2075 | 8850      | 00          | 8850  |
| 177 | 2076 | 8900      | 00          | 8900  |
| 178 | 2077 | 8950      | 00          | 8950  |
| 179 | 2078 | 9000      | 00          | 9000  |
| 180 | 2079 | 9050      | 00          | 9050  |
| 181 | 2080 | 9100      | 00          | 9100  |
| 182 | 2081 | 9150      | 00          | 9150  |
| 183 | 2082 | 9200      | 00          | 9200  |
| 184 | 2083 | 9250      | 00          | 9250  |
| 185 | 2084 | 9300      | 00          | 9300  |
| 186 | 2085 | 9350      | 00          | 9350  |
| 187 | 2086 | 9400      | 00          | 9400  |
| 188 | 2087 | 9450      | 00          | 9450  |
| 189 | 2088 | 9500      | 00          | 9500  |
| 190 | 2089 | 9550      | 00          | 9550  |
| 191 | 2090 | 9600      | 00          | 9600  |
| 192 | 2091 | 9650      | 00          | 9650  |
| 193 | 2092 | 9700      | 00          | 9700  |
| 194 | 2093 | 9750      | 00          | 9750  |
| 195 | 2094 | 9800      | 00          | 9800  |
| 196 | 2095 | 9850      | 00          | 9850  |
| 197 | 2096 | 9900      | 00          | 9900  |
| 198 | 2097 | 9950      | 00          | 9950  |
| 199 | 2098 | 10000     | 00          | 10000 |
| 200 | 2099 | 10050     | 00          | 10050 |
| 201 | 2100 | 10100     | 00          | 10100 |
| 202 | 2101 | 10150     | 00          | 10150 |
| 203 | 2102 | 10200     | 00          | 10200 |
| 204 | 2103 | 10250     | 00          | 10250 |
| 205 | 2104 | 10300     | 00          | 10300 |
| 206 | 2105 | 10350     | 00          | 10350 |
| 207 | 2106 | 10400     | 00          | 10400 |
| 208 | 2107 | 10450     | 00          | 10450 |
| 209 | 2108 | 10500     | 00          | 10500 |
| 210 | 2109 | 10550     | 00          | 10550 |
| 211 | 2110 | 10600     | 00          | 10600 |
| 212 | 2111 | 10650     | 00          | 10650 |
| 213 | 2112 | 10700     | 00          | 10700 |
| 214 | 2113 | 10750     | 00          | 10750 |
| 215 | 2114 | 10800     | 00          | 10800 |
| 216 | 2115 | 10850     | 00          | 10850 |
| 217 | 2116 | 10900     | 00          | 10900 |
| 218 | 2117 | 10950     | 00          | 10950 |
| 219 | 2118 | 11000     | 00          | 11000 |
| 220 | 2119 | 11050     | 00          | 11050 |
| 221 | 2120 | 11100     | 00          | 11100 |
| 222 | 2121 | 11150     | 00          | 11150 |
| 223 | 2122 | 11200     | 00          | 11200 |
| 224 | 2123 | 11250     | 00          | 11250 |
| 225 | 2124 | 11300     | 00          | 11300 |
| 226 | 2125 | 11350     | 00          | 11350 |
| 227 | 2126 | 11400     | 00          | 11400 |
| 228 | 2127 | 11450     | 00          |       |

a 1911; em 1920 diminui um pouco. O número de fêmeas casadas é superior ao número de varões.

Percorrendo os censos de 1890 a 1920 verifica-se que a percentagem total dos viúvos vai diminuindo, percentagem que é inferior à das viúvas, como mostra também o quadro.

#### População segundo a instrução. -

Sob o ponto de vista da instrução o estado actual da freguesia é deplorável, facto que infelizmente se nota em quasi todo o país, onde o analfabetismo atinge a elevadíssima percentagem de 75,05 % (B. Carqueja).

Considerando o quadro seguinte (Vide folha 12) vemos um decréscimo muito lento da taxa de analfabetos até 1911, elevando-se novamente essa taxa em 1920, e que as percentagens de analfabetismo feminino são mais elevadas do que as do masculino.

#### População segundo a idade. -

Não apresento o estudo da população segundo a idade por não me ter sido possível obter dados se-







guros onde baseasse esse estudo.

População segundo a profissão. -

A população da freguesia dedica-se exclusivamente aos trabalhos agrícolas ou a profissões correlativas à agricultura.

Aspecto dinâmico da população

| Anos | Casamentos | Nascimentos | Óbitos |
|------|------------|-------------|--------|
| 1913 | 2          | 10          | 4      |
| 1914 | 3          | 11          | 1      |
| 1915 | 2          | 13          | 2      |
| 1916 | 4          | 10          | 2      |
| 1917 | 4          | 13          | 1      |
| 1918 | 1          | 9           | 11     |
| 1919 | 1          | 15          | 1      |
| 1920 | 2          | 9           | 2      |
| 1921 | 2          | 19          | 6      |
| 1922 | 8          | 10          | 3      |



Examinando este quadro notamos que a nupcialidade é muito variável entre os anos de 1913 e 1922, registando-se um grande aumento no ano de 1922, apesar do aumento da população não se ter dado na mesma proporção, facto este que representa, segundo Caillardier, um índice de bem-estar da população.

Vemos também que no ano de 1918 a natalidade foi excedida pela mortalidade, facto devido à "gripe pneumónica" que nesse ano invadiu o nosso país.

Crescimento fisiológico. -

O excesso de nascimentos sobre os óbitos foi o seguinte, por 100 habitantes:

|      |       |        |
|------|-------|--------|
| 1913 | ----- | 1,31 % |
| 1914 | ----- | 2,17 % |
| 1915 | ----- | 2,41 % |
| 1916 | ----- | 3,95 % |
| 1917 | ----- | 2,63 % |
| 1918 | ----- | 0,42 % |
| 1919 | ----- | 3,07 % |
| 1920 | ----- | 1,47 % |
| 1921 | ----- | 2,74 % |
| 1922 | ----- | 1,47 % |

O primeiro passo a ser dado é a criação de um  
 órgão centralizado de estudos e pesquisas, que  
 tenha a finalidade de reunir e analisar os  
 dados estatísticos disponíveis, bem como  
 de elaborar estudos de conjuntura e de  
 tendências, visando a fornecer subsídios  
 para a tomada de decisões.

O segundo passo é a criação de um  
 sistema de informações, que permita a  
 coleta, o armazenamento e a distribuição  
 dos dados estatísticos, de modo a facilitar  
 o acesso a eles por parte dos interessados.

#### Organização Estatística

O primeiro passo a ser dado é a criação de  
 um órgão centralizado de estudos e pesquisas,  
 que tenha a finalidade de reunir e analisar  
 os dados estatísticos disponíveis, bem como  
 de elaborar estudos de conjuntura e de  
 tendências, visando a fornecer subsídios  
 para a tomada de decisões.

|    |       |      |
|----|-------|------|
| 1  | ..... | 1951 |
| 2  | ..... | 1952 |
| 3  | ..... | 1953 |
| 4  | ..... | 1954 |
| 5  | ..... | 1955 |
| 6  | ..... | 1956 |
| 7  | ..... | 1957 |
| 8  | ..... | 1958 |
| 9  | ..... | 1959 |
| 10 | ..... | 1960 |
| 11 | ..... | 1961 |
| 12 | ..... | 1962 |
| 13 | ..... | 1963 |
| 14 | ..... | 1964 |
| 15 | ..... | 1965 |
| 16 | ..... | 1966 |
| 17 | ..... | 1967 |
| 18 | ..... | 1968 |
| 19 | ..... | 1969 |
| 20 | ..... | 1970 |

A média anual do crescimento foi de 2,29 % o que, comparado com a média portuguesa, que é, segundo B. Carqueja, de 1,33, dá para a freguesia um desenvolvimento de população duplo em relação ao do país, pelo que, sob este ponto de vista, a freguesia se deve considerar em boas condições.

Emigração. - Não existe nesta freguesia.

Serviço militar. - Desvia todos os anos alguns homens dos serviços agrícolas e tem o inconveniente de os desabituar dos trabalhos rudes da lavoura, e que os torna péssimos trabalhadores.

Criminologia. - Este povo é ordeiro; os crimes mais vulgares são os de furto e de ofensas corporais.



## ESTADO AGRÍCOLA DA FREGUESIA

Prédios agrícolas

Nesta freguesia o número de prédios é pequeno, devido ao facto da propriedade se encontrar pouco dividida.

Sob o ponto de vista da extensão, pôde-se considerar incluída na designação geral de grande propriedade, visto que as suas áreas nunca são inferiores a 40 hectares.

O movimento a que a propriedade está sujeita regista-se principalmente pelos contratos de venda e partilhas, sendo raros os de troca.

O número de prédios agrícolas é de 15 aproximadamente, com uma área de 3.500 hectares.

O valor venal de um hectare de terreno de primeira classe é muito variável, sendo em média esse valor 1.500\$00, mas ainda o ano passado se venderam 3 hectares por 9.000\$00.

ALGUMAS ANOTAÇÕES

Estado da Agricultura

Nesta região o cultivo de algodão é comum, devido ao solo fértil e à irrigação adequada. A colheita é realizada em duas safras anuais.

Os pontos de venda de algodão são estabelecidos em locais estratégicos, onde se encontram os produtores locais. A distribuição é feita diretamente para os centros de consumo.

O movimento de algodão é muito intenso, tanto no aspecto físico quanto no financeiro. Os produtores recebem o valor devido logo após a colheita.

O cultivo de algodão é muito comum na região, com uma área de 2.000 hectares.

O valor vendi do algodão é muito elevado, sendo em média de 1.000.000 por hectare e ano. Isso se deve ao preço elevado do produto no mercado internacional.

Venderam-se também 372 hectares de terra de 2.<sup>a</sup> classe por 1.612\$20 cada hectare.

A variação de preços depende de vários factores, tais como:

a) Extremar a propriedade com terras do comprador;

b) Rixas entre compradores e daí resultar a elevação de preço no acto da venda, etc.

O valor de um hectare de terra de 3.<sup>a</sup> classe, em geral, não vai além de 600\$00, mas há casos em que pôde atingir mais de 1.000\$00.

Os encargos que existem na freguesia para prédios agrícolas são os foros, as servidões, os quinhões e as contribuições.

#### Agricultura

O estado geral da agricultura, conquanto não apresente o "facies" moderno, dos países mais progressivos, também não é dos mais atrasados do nosso país.

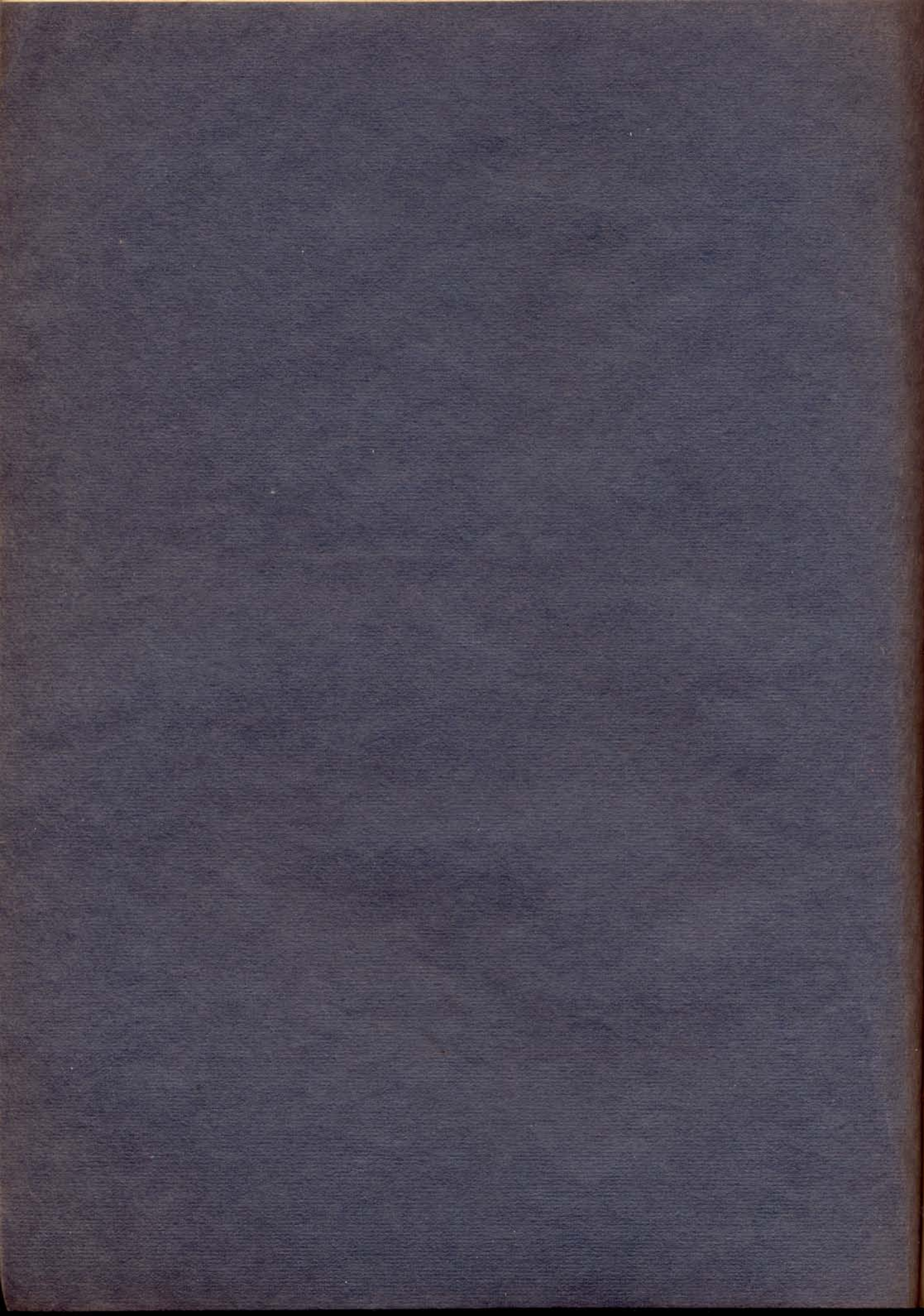
As máquinas agrícolas modernas vão substituindo a alfaia agrícola antiga. O arado romano tem cedido o passo à charrua de volta-aiveca que, salvo raras ex-

vendem-se também 250 hectares de terra de 2.ª  
 classe por 1.500.000 cada hectare.  
 A verificação de preços deverá ser feita  
 da seguinte forma:  
 a) Fixar-se o preço máximo de compra-  
 dos;  
 b) Fixar-se o preço mínimo de venda e o  
 valor de um hectare de terra de 2.ª classe, de  
 modo que não seja inferior a 500.000, e em caso de  
 venda de 1.000.000.  
 Os preços não poderão ser inferiores a 500.000  
 e superiores a 1.000.000, e deverão ser  
 estabelecidos.

#### Apêndice

O preço geral de aquisição, portanto não  
 apresenta o "factor" máximo, de modo que  
 não é de 1.000.000, mas de 500.000.  
 As condições de aquisição são estabelecidas  
 e o preço máximo de venda é de 500.000.  
 O preço máximo de venda é de 500.000.  
 O preço máximo de venda é de 500.000.





cepções, é adoptada por todos os lavradores.

A debulha mecânica é actualmente o processo mais usado, à excepção de um ou outro seareiro, que ainda emprega o trilho.

A debulha a pé de gado já não existe nesta freguesia e creio que nem mesmo em todo o concelho.

A ceifa manual tende a desaparecer, sendo substituída pela mecânica que, devido ao aumento exagerado dos salários, é adoptada pelos lavradores abastados por ser o processo mais rápido e mais económico.

A ceifeira usada nesta freguesia é a ceifeira-atadeira Adriance N.º 5, que tem dado óptimos resultados.

O emprêgo de adubos químicos é de uso corrente. O superfosfato de cal a 8% e o fosfato Tomaz a 12% são os adubos empregados.

Os estrumes de curral são também usados como correctivos, havendo já alguns lavradores que possuem nitreiras; outros conservam-nos em montureiras cobertas com terra ou palha e ainda outros, por ignorância ou espírito rotineiro, não se preocupam com a sua preparação, deixando-os espalhados pelo chão, expostos, d'este modo, à acção dos agentes atmosféricos que os

The first part of the document is a letter from the Secretary of the State to the President, dated January 1, 1865. The letter discusses the state of the Union and the progress of the war. It mentions the recent victories of the Union forces and the hope that the rebellion will soon be crushed. The Secretary also reports on the progress of the Reconstruction process and the efforts to restore the Union.

The second part of the document is a report from the Secretary of the State to the President, dated January 1, 1865. The report discusses the state of the Union and the progress of the war. It mentions the recent victories of the Union forces and the hope that the rebellion will soon be crushed. The Secretary also reports on the progress of the Reconstruction process and the efforts to restore the Union.

The third part of the document is a report from the Secretary of the State to the President, dated January 1, 1865. The report discusses the state of the Union and the progress of the war. It mentions the recent victories of the Union forces and the hope that the rebellion will soon be crushed. The Secretary also reports on the progress of the Reconstruction process and the efforts to restore the Union.

The fourth part of the document is a report from the Secretary of the State to the President, dated January 1, 1865. The report discusses the state of the Union and the progress of the war. It mentions the recent victories of the Union forces and the hope that the rebellion will soon be crushed. The Secretary also reports on the progress of the Reconstruction process and the efforts to restore the Union.

The fifth part of the document is a report from the Secretary of the State to the President, dated January 1, 1865. The report discusses the state of the Union and the progress of the war. It mentions the recent victories of the Union forces and the hope that the rebellion will soon be crushed. The Secretary also reports on the progress of the Reconstruction process and the efforts to restore the Union.

alteram, fazendo-lhes perder uma boa parte de elementos que tão úteis seriam às culturas.

As terras são, em geral, aradas em espigoadado que tem, além de outros, o inconveniente de dificultar o emprêgo dos instrumentos aperfeiçoados de que a cultura moderna não pôde prescindir.

Nesta região porém, justifica-se o emprêgo desta forma de lavoura, porque as terras são em grande parte muito pouco profundas e nalguns sítios bastante húmidas.

Pelo que diz respeito às sementes, embora elas não sejam ainda submetidas a uma selecção cuidadosa e a tratamentos preventivos, contudo, muitos lavradores, já procedem à sulfatagem, principalmente das do trigo, para evitarem a ferrugem, servindo-se para isso de uma vassoura que embebem em uma solução de sulfato de cobre a 2% e com a qual espargem a semente.

Este é o processo geralmente adoptado, mas há também quem empregue o de imersão, que consiste em mergulhar as sementes, metidas num cesto, dentro de uma barrica com uma solução de sulfato de cobre e na percentagem referida.



Nesta freguesia, como aliás em todo o Alentejo, predominam a cultura extensiva e a policultura.

A cultura intensiva limita-se às culturas hortícolas e à pequena cultura exercida pelos seareiros. As culturas predominantes são as cerealíferas sendo a mais importante a do trigo.

Como em toda a província, o clima desta região é quente e seco, por isso é a variedade amarelo de barba preta do "tricum duro" a mais cultivada, também se cultivando, mas em menor escala, o "Lobeiro" e o "Anafil".

Dos trigos moles é a variedade "Barbela" do triticum sativum a que se cultiva na freguesia.

Dos trigos estrangeiros é o "Rieti" que se cultiva, sendo bastante vulgar o seu emprêgo devido à sua produção ser maior que a dos nacionais.

A aveia, o centeio e a cevada são também cultivados nesta região.

O milho é semeado em pequena escala, nas hortas e nalguns pedaços de terra, servindo para dar ao gado como forragem verde.



## CULTURAS ARVENSES

Cultura do trigo

Esta cultura começa por alqueive, que é feito, em geral, de Janeiro a Maio. O alqueive consta de dois a três ferros de 15 a 30 cm. de profundidade, denominando-se o último "atalho", fazendo-se dois ou três ferros conforme os terrenos e o decorrer da estação.

A sementeira começa em fins de Outubro e princípios de Novembro. Antes da sementeira arreja-se a terra para a endireitar e ficar mais ou menos pulverizada.

Em seguida espalham-se os adubos ou os estrumes.

O adubo é distribuído a lanço empregando-se o superfosfato de cal a 8% e o fosfato Tomaz a 12%. Deitam-se 360 Kg. de superfosfato de cal por hectare e 240 de fosfato Tomaz.

Os estrumes são postos em montes distanciados uns dos outros e alinhados. São dois os processos de espalhar os estrumes: à pá ou recorrendo a mulheres que vão encher os cestos aos montes espalhando-os depois à mão.

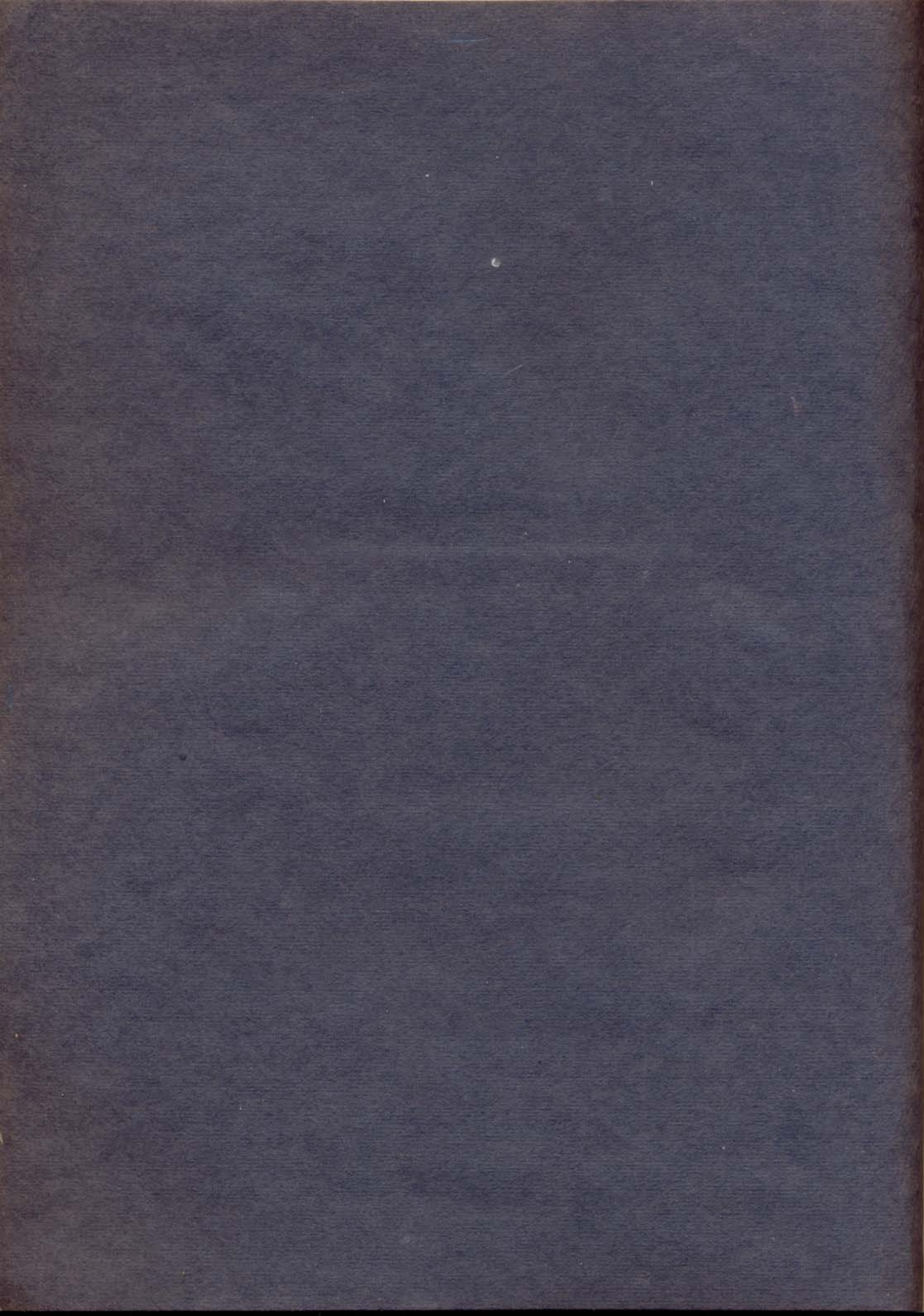
PROCESO DE LA REVOLUCION

El proceso de la revolucion es un proceso de liberacion que se desarrolla en etapas sucesivas. En primer lugar, se trata de una revolucion social que busca eliminar las desigualdades y la explotacion. Luego, se trata de una revolucion politica que busca establecer un gobierno popular y democratico. Finalmente, se trata de una revolucion cultural que busca transformar las mentalidades y las costumbres de la sociedad.

Este proceso no es lineal ni uniforme, sino que presenta altibajos y retrocesos. Sin embargo, la tendencia general es hacia adelante, hacia la liberacion y la justicia social. La revolucion es un proceso colectivo que requiere la participacion activa de todos los sectores de la sociedad.

La revolucion es un proceso de aprendizaje y crecimiento. A medida que avanza, se van descubriendo nuevas formas de organizacion y de relacionamiento. La revolucion es un proceso de esperanza y fe en el futuro.





Quando os estrumes são espalhados à pá os montes são mais pequenos e mais numerosos; quando espalhados por mulheres são maiores e mais distanciados uns dos outros.

A estrumação a rabo de ovelha também é usada, mas só para superfície relativamente pequenas.

O estrume é sempre enterrado com a grade, antes da sementeira.

As sementeiras são feitas a lanço; o semeador mecânico por enquanto não é usado.

Empregam-se oito alqueires por hectare.

As sementes de trigo temporão são cobertas com o arado, ficando o terreno dividido em rêgos de 0,20 a 0,40 m. de secção triangular, na aresta dos quais a planta nasce.

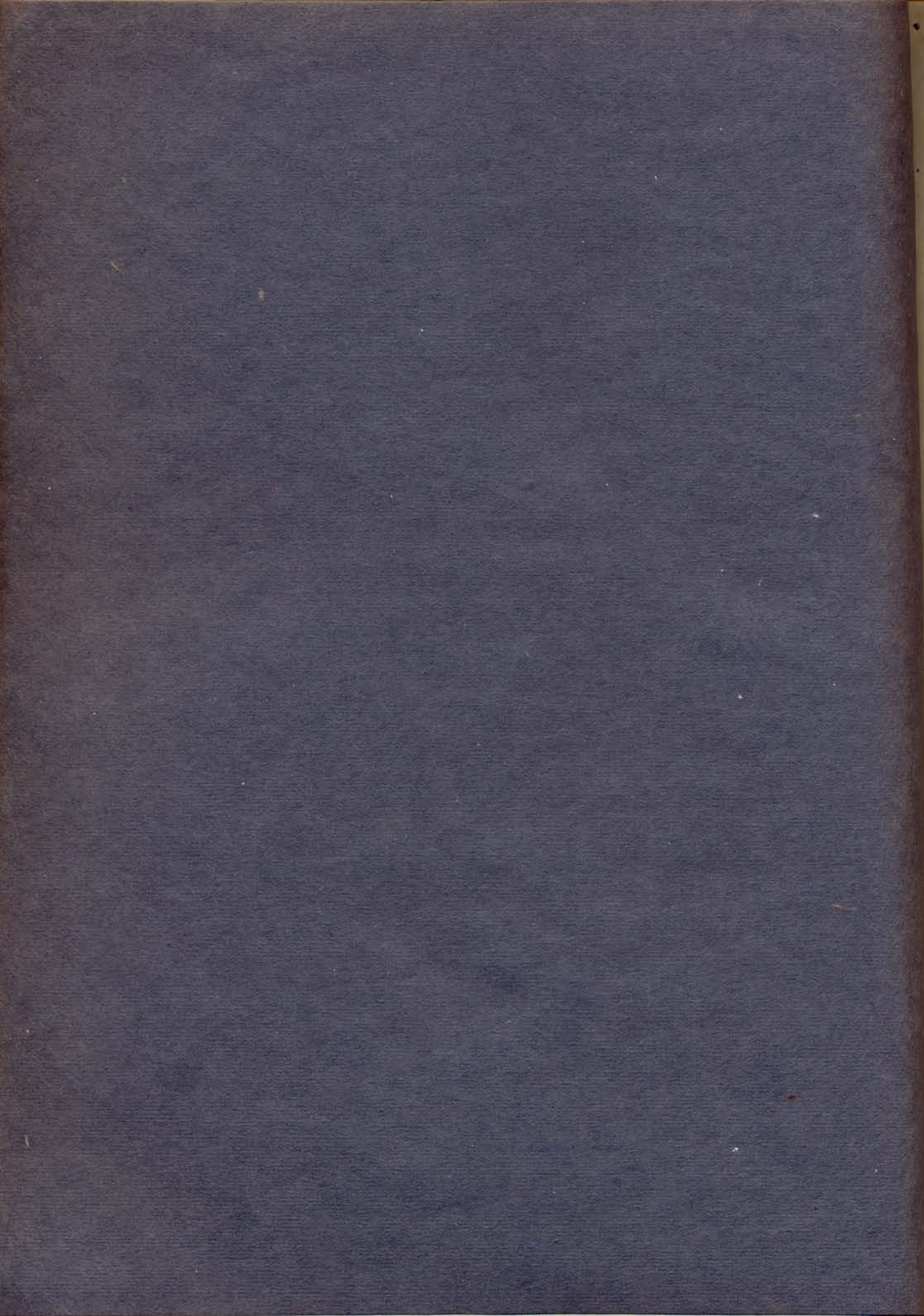
As sementes de trigo serôdio são cobertas com a grade comum.

A monda, operação que tem por fim destruir as ervas más, executa-se na primavera.

Em princípios de Junho procede-se à ceifa, que é mecânica ou manual, sendo neste último caso feita pelos "ratinhos", que nesta época emigram para o Alen-







tejo, onde trabalham sob as ordens de um manageiro.

Em geral a ceifa é baixa, pois tem a dupla vantagem de aproveitar mais palha, que actualmente constitui um elemento que se não deve desprezar, e facilita também mais a lavoura.

Depois da ceifa reúnem-se as paveias; quando o trigo não está bem sêco, ficam algum tempo estendidas no campo. Depois destas estarem sêcas faz-se a ataca, isto é, a reunião de paveias em mólhos. Esta operação é feita de manhã quando a palha está mais mole.

Os mólhos são colocados ao alto para o sol lhe dar de todos os lados e quando estão bem sêcos recamam-se em medas chamadas "rolheiros" que são transportados em carros para a eira onde se segue a debulha.

O actual processo de debulha é o mecânico, sendo as debulhadoras empregadas quási todas da marca Clayton.

A debulha feita a trilho é já muito pouco usada.

Depois da debulha a palha é em parte enfardada e outra é reúnida em medas que têm o nome de "almeas".







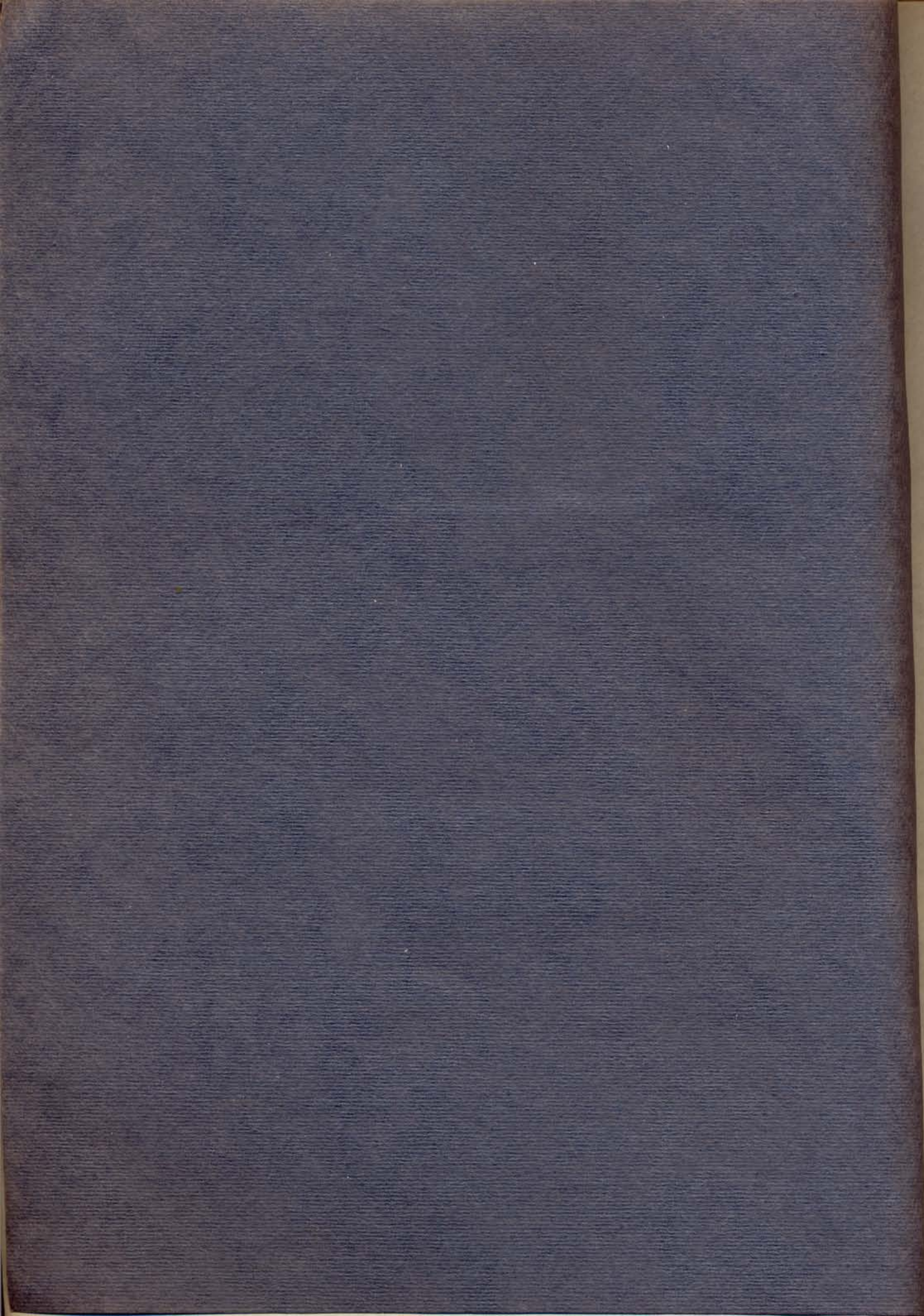
A produção média por hectare é de 9 a 10 sementes para os trigos nacionais; para o Rieti é de 30 sementes.

Conta de cultura de um hectare de trigo

|  | Receita          | Despêsa          |
|--|------------------|------------------|
| Lavoura:   |                  |                  |
| Alqueive, 3 geiras a 20\$00 ----                 |                  | 60\$00           |
| Atalho, 1,5 geiras a 20\$00 ----                 |                  | 30\$00           |
| Enterrar a semente, 2,5 geiras<br>a 25\$00 ----- |                  | 62\$50           |
| Adubação:  |                  |                  |
| 7 sacas a 10\$00 -----                           |                  | 70\$00           |
| Carreto -----                                    |                  | 25\$00           |
| Espalhaço -----                                  |                  | 5\$00            |
| Sementeira:                                      |                  |                  |
| 7 alqueires de trigo -----                       |                  | 112\$00          |
| Monda:   |                  |                  |
| 8 mulheres a 2\$50 -----                         |                  | 20\$00           |
| Ceifa:   |                  |                  |
| 4 mulheres a 6\$00 -----                         |                  | 24\$00           |
| 1 homem a 12\$00 -----                           |                  | 12\$00           |
| Carreto -----                                    |                  | 25\$00           |
| Debulha -----                                    |                  | 25\$00           |
| 1 homem -----                                    |                  | 12\$00           |
| Juro a 15% do capital de explo-<br>ração -----   |                  | 72\$37,5         |
| Juro a 15% do capital fundiário                  |                  | 225\$00          |
| Contribuições -----                              |                  | 12\$50           |
| 63 alqueires a 16\$00 (a.15 L.)                  | 1.008\$00        |                  |
| 480 Kg. de palha a \$02 -----                    | 9\$60            |                  |
|  |                  | <u>225\$22,5</u> |
| Lucro  | <u>1.017\$60</u> | <u>1.017\$60</u> |







CULTURA DO CENTEIO. - O centeio também se cultiva nesta freguesia aproveitando-se as terras pobres para esta cultura. A terra é preparada como para a cultura do trigo. A variedade usada é o centeio de inverno.

Conta de cultura de um hectare de centeio

|   | Receita        | Despêsa        |
|---|----------------|----------------|
| Lavoura:                                    |                |                |
| Alqueive, 3 geiras a 20\$00 ---             |                | 60\$00         |
| Atalho, 1,5 geiras a 20\$00 ---             |                | 30\$00         |
| Sementeira:                                 |                |                |
| Enterrar a semente, 2 geiras a 25\$00 ----- |                | 50\$00         |
| Adubo, 3 sacas a 10\$00 -----               |                | 30\$00         |
| Semente, 4 alqueires a 15\$00 -             |                | 60\$00         |
| Ceifa:                                      |                |                |
| 3 mulheres a 6\$00 -----                    |                | 18\$00         |
| Carrete para a eira -----                   |                | 30\$00         |
| Debulha (é malhado):                        |                |                |
| 3 homens -----                              |                | 30\$00         |
| Juros a 15% do capital de exploração -----  |                | 46\$20         |
| Juros a 15% do capital fundiário -----      |                | 90\$00         |
| Contribuições -----                         |                | 12\$50         |
| 24 alqueires de centeio a 15\$              | 360\$00        |                |
| 80 mólhos de palha a \$25 -----             | 20\$00         |                |
| Perda                                       | <u>76\$70</u>  |                |
|   | <u>456\$70</u> | <u>456\$70</u> |

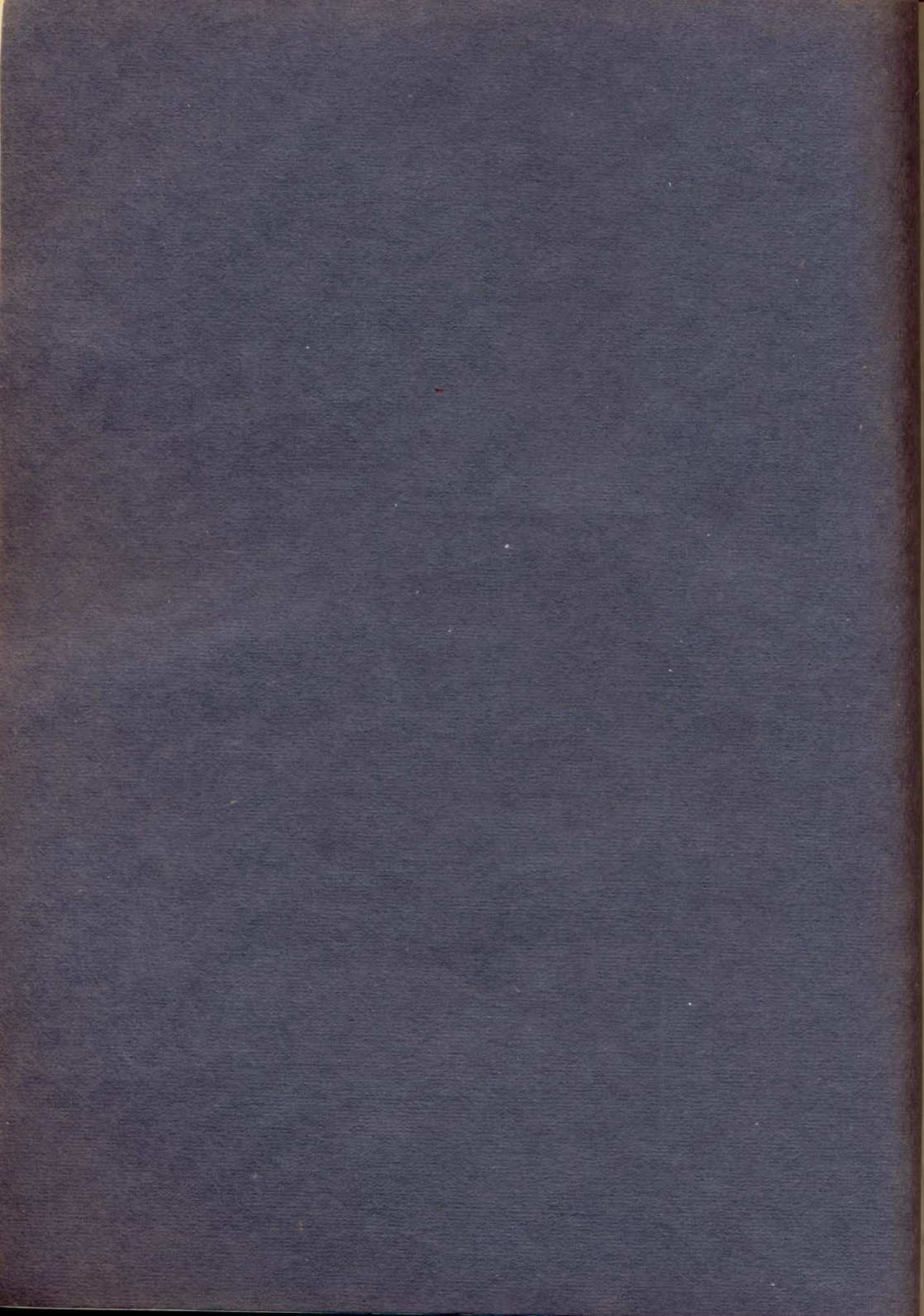
Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

A single line of faint text, possibly a section title or a separator.

A column of faint text on the right side of the page, possibly a list or a detailed note.

Faint text at the bottom left of the page, possibly a signature or a footer.





CULTURA DA CEVADA. - Este cereal em geral é cultivado fazendo-se a sementeira em alqueive preparado exactamente como para o trigo.

Usa-se também semear a cevada em relvas de trigo (rostolhice), preparando a terra com uma lavoura (revolta) que se faz em Outubro antes da sementeira; ou ainda semear a cevada em relvas de trigo (rostolhice) sem preparar a terra.

Na ocasião da sementeira deita-se 15 Kg. de adubo por cada alqueive de cevada, substituindo-se às vezes o adubo pelo estrume de curral, ou mesmo não fazendo adubação alguma.

---:---

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is extremely faint and illegible due to the low contrast and scan quality. It appears to be organized into several paragraphs or sections, but the specific content cannot be discerned.





Conta de cultura de um hectare de cevada

|  | Receita        | Despêsa        |
|--|----------------|----------------|
| Lavoura:                                   |                |                |
| Revolta, 3 geiras a 20\$00 ----            |                | 60\$00         |
| Sementeira:                                |                |                |
| 2 geiras a 25\$00 -----                    |                | 50\$00         |
| Adubação:                                  |                |                |
| 8 sacas de superfosfato de cal a 12% ----- |                | 80\$00         |
| Espalhação:                                |                |                |
| 1 homem, meio dia -----                    |                | 5\$00          |
| Carreto -----                              |                | 25\$00         |
| 8 alqueires de semente a 8\$00             |                | 64\$00         |
| Ceifa:                                     |                |                |
| 7 mulheres a 6\$00 -----                   |                | 42\$00         |
| Carreto para a ceifa -----                 |                | 25\$00         |
| Debulha:                                   |                |                |
| Uma parelha, 1 dia -----                   |                | 30\$00         |
| Dois homens, 1 dia -----                   |                | 50\$00         |
| Juro a 15% do capital de exploração -----  |                | 64\$65         |
| Juro a 15% do capital fundiário -----      |                | 225\$00        |
| Contribuições -----                        |                | 12\$50         |
| 96 alqueires de cevada a 8\$00             |                |                |
| o alqueire de 15 L. -----                  | 768\$00        |                |
| Lucros                                     |                | 34\$85         |
|  | <u>768\$00</u> | <u>768\$00</u> |

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Main body of handwritten text, appearing to be a list or series of entries.

CULTURA DA AVEIA. - A aveia semeia-se em relvas de trigo (rostolhice) sem preparação alguma, empregando-se 7 alqueires de semente por hectare.

Conta de cultura de um hectare de aveia

|   | Receita       | Despêsa         |
|---|---------------|-----------------|
| Sementeira, 2 geiras a 25,00              |               | 50,00           |
| 7 alqueires de aveia para semente -----   |               | 42,00           |
| Ceifa:                                    |               |                 |
| 5 mulheres a 6,00 -----                   |               | 30,00           |
| Carreto para a ceifa:                     |               |                 |
| Uma parelha, meio dia -----               |               | 12,50           |
| 1 homem, meio dia -----                   |               | 5,00            |
| Debulha:                                  |               |                 |
| Uma parelha, 1 dia -----                  |               | 25,00           |
| 2 homens, 1 dia -----                     |               | 45,00           |
| Juro a 15% do capital de exploração ----- |               | 31,42,5         |
| Juro a 15% do capital fundiário -----     |               | 225,00          |
| Contribuições -----                       |               | 12,50           |
| 84 alqueires de aveia a 6,00              | 504,00        |                 |
| o alqueire de 15 L. -----                 |               |                 |
| Lucro                                     | <u>504,00</u> | <u>251,57,5</u> |
|   | <u>504,00</u> | <u>504,00</u>   |

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
DEPARTMENT OF CHEMISTRY  
CHICAGO, ILLINOIS

REPORT OF THE COMMITTEE ON THE PROGRESS OF CHEMISTRY

1913-1914

The following is a list of the members of the Committee on the Progress of Chemistry, who have been appointed by the Board of Trustees of the University of Chicago, and who have met and held their office during the year 1913-1914.

Chairman: \_\_\_\_\_

Members: \_\_\_\_\_

Secretary: \_\_\_\_\_

Committee on the Progress of Chemistry, 1913-1914

CULTURA DA FAVA. - A preparação da terra para esta cultura é igual à que se faz para a cultura do trigo e a sementeira, em geral, é feita a lango. Nas <sup>l</sup>portas usa-se semear à linha, a rêgo cheio ou à casa (tufo).

Esta leguminosa é empregada principalmente para ração do gado.

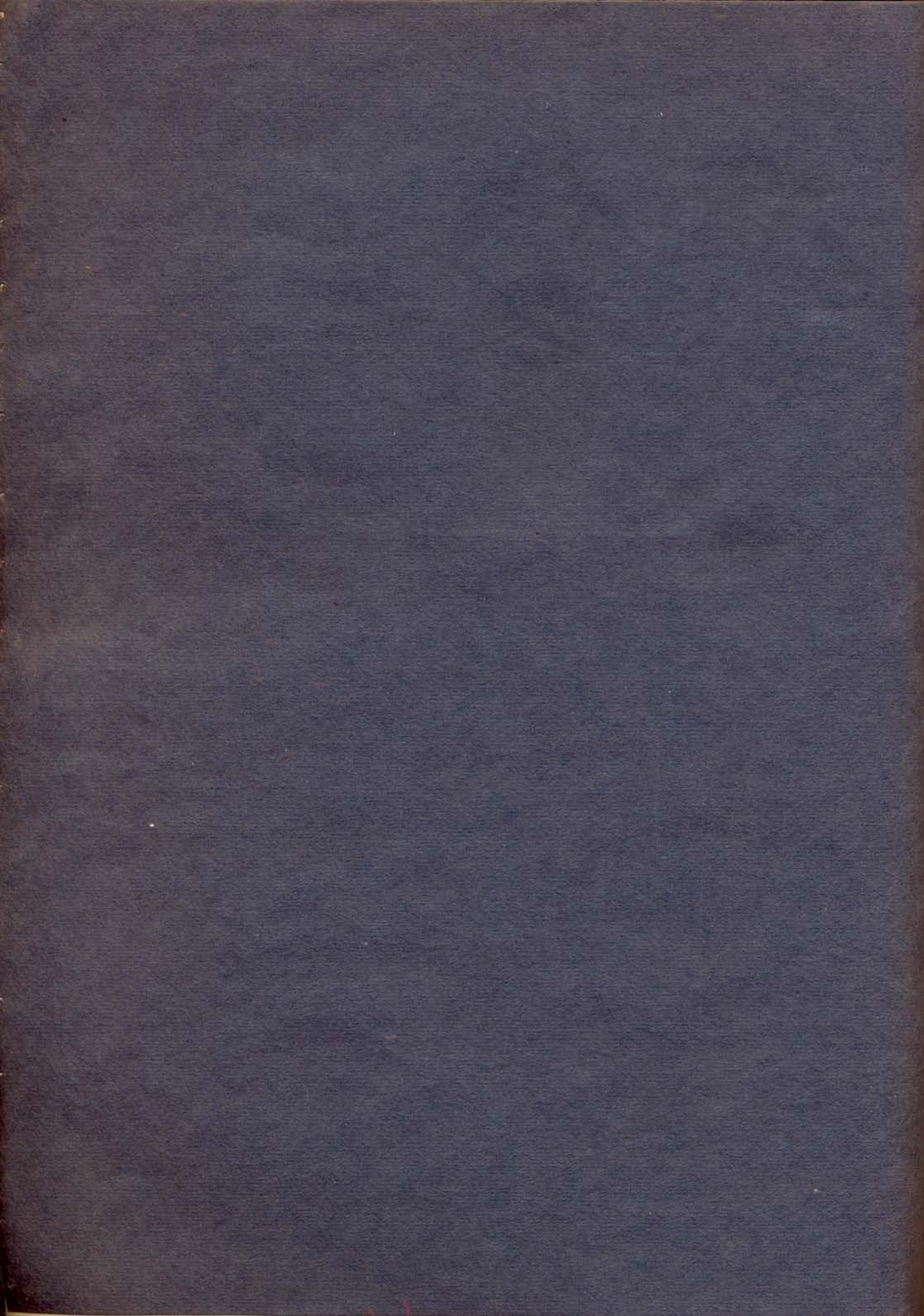
Conta de cultura de um hectare de fava

|  | Receita          | Despêsa          |
|--|------------------|------------------|
| Estrume de curral:   |                  |                  |
| 10 carradas a 8\$00 -----                                  |                  | 80\$00           |
| Carreto, 1 dia dois carros ---                             |                  | 40\$00           |
| Espalhaço, 1 homem 1 dia ----                              |                  | 8\$00            |
| Lavoura:   |                  |                  |
| Revolta, 3 geiras -----                                    |                  | 60\$00           |
| Sementeira, 1,5 geiras -----                               |                  | 30\$00           |
| 14 alqueires de semente a 8\$00                            |                  | 112\$00          |
| Uma mulher para semear -----                               |                  | 6\$00            |
| Cava: 8 mulheres a 4\$00 -----                             |                  | 32\$00           |
| Geifa: 5 mulheres a 6\$00 -----                            |                  | 30\$00           |
| Carreto para a eira, meio dia                              |                  | 15\$00           |
| Debulha:   |                  |                  |
| Uma parelha, 1 dia -----                                   |                  | 30\$00           |
| Um homem, 1 dia -----                                      |                  | 12\$00           |
| Juro do capital de exploração<br>a 15% -----               |                  | 68\$25           |
| Juro a 15% do capital fund.rio                             |                  | 225\$00          |
| Contribuições -----  |                  | 12\$50           |
| 168 alqueires de fava a 8\$00 e<br>alqueire de 16 L. ----- | 1.344\$00        |                  |
|  | Lucro            | 583\$25          |
|  | <u>1.344\$00</u> | <u>1.344\$00</u> |

The first part of the document is a list of names and their corresponding addresses. The names are listed in a column on the left, and the addresses are listed in a column on the right. The names are:

| Name             | Address                   |
|------------------|---------------------------|
| Mr. J. H. Smith  | 123 Main St., N.Y.        |
| Mr. W. B. Jones  | 456 Elm St., N.Y.         |
| Mr. C. D. Brown  | 789 Oak St., N.Y.         |
| Mr. E. F. Green  | 1010 Pine St., N.Y.       |
| Mr. G. H. White  | 1212 Cedar St., N.Y.      |
| Mr. I. J. Black  | 1414 Birch St., N.Y.      |
| Mr. K. L. Gray   | 1616 Spruce St., N.Y.     |
| Mr. M. N. Blue   | 1818 Ash St., N.Y.        |
| Mr. O. P. Red    | 2020 Willow St., N.Y.     |
| Mr. Q. R. Purple | 2222 Hickory St., N.Y.    |
| Mr. S. T. Yellow | 2424 Walnut St., N.Y.     |
| Mr. U. V. Orange | 2626 Chestnut St., N.Y.   |
| Mr. W. X. Green  | 2828 Olive St., N.Y.      |
| Mr. Y. Z. Blue   | 3030 Maple St., N.Y.      |
| Mr. A. B. Red    | 3232 Poplar St., N.Y.     |
| Mr. C. D. Purple | 3434 Sycamore St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Yellow | 3636 Dogwood St., N.Y.    |
| Mr. G. H. Orange | 3838 Magnolia St., N.Y.   |
| Mr. I. J. Green  | 4040 Camellia St., N.Y.   |
| Mr. K. L. Blue   | 4242 Hibiscus St., N.Y.   |
| Mr. M. N. Red    | 4444 Zinnia St., N.Y.     |
| Mr. O. P. Purple | 4646 Aster St., N.Y.      |
| Mr. Q. R. Yellow | 4848 Marigold St., N.Y.   |
| Mr. S. T. Orange | 5050 Sunflower St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Green  | 5252 Gladiolus St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Blue   | 5454 Iris St., N.Y.       |
| Mr. Y. Z. Red    | 5656 Rose St., N.Y.       |
| Mr. A. B. Purple | 5858 Tulip St., N.Y.      |
| Mr. C. D. Yellow | 6060 Daffodil St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Orange | 6262 Hyacinth St., N.Y.   |
| Mr. G. H. Green  | 6464 Lavender St., N.Y.   |
| Mr. I. J. Blue   | 6666 Jasmine St., N.Y.    |
| Mr. K. L. Red    | 6868 Petunia St., N.Y.    |
| Mr. M. N. Purple | 7070 Begonia St., N.Y.    |
| Mr. O. P. Yellow | 7272 Fuchsia St., N.Y.    |
| Mr. Q. R. Orange | 7474 Geranium St., N.Y.   |
| Mr. S. T. Green  | 7676 Impatiens St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Blue   | 7878 Larkspur St., N.Y.   |
| Mr. W. X. Red    | 8080 Pansy St., N.Y.      |
| Mr. Y. Z. Purple | 8282 Verbena St., N.Y.    |
| Mr. A. B. Yellow | 8484 Zinnia St., N.Y.     |
| Mr. C. D. Orange | 8686 Aster St., N.Y.      |
| Mr. E. F. Green  | 8888 Marigold St., N.Y.   |
| Mr. G. H. Blue   | 9090 Sunflower St., N.Y.  |
| Mr. I. J. Red    | 9292 Gladiolus St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Purple | 9494 Iris St., N.Y.       |
| Mr. M. N. Yellow | 9696 Rose St., N.Y.       |
| Mr. O. P. Orange | 9898 Tulip St., N.Y.      |
| Mr. Q. R. Green  | 10101 Daffodil St., N.Y.  |
| Mr. S. T. Blue   | 10202 Hyacinth St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Red    | 10303 Lavender St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Purple | 10404 Jasmine St., N.Y.   |
| Mr. Y. Z. Yellow | 10505 Petunia St., N.Y.   |
| Mr. A. B. Orange | 10606 Begonia St., N.Y.   |
| Mr. C. D. Green  | 10707 Fuchsia St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Blue   | 10808 Geranium St., N.Y.  |
| Mr. G. H. Red    | 10909 Impatiens St., N.Y. |
| Mr. I. J. Purple | 11010 Larkspur St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Yellow | 11111 Pansy St., N.Y.     |
| Mr. M. N. Orange | 11212 Verbena St., N.Y.   |
| Mr. O. P. Green  | 11313 Zinnia St., N.Y.    |
| Mr. Q. R. Blue   | 11414 Aster St., N.Y.     |
| Mr. S. T. Red    | 11515 Marigold St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Purple | 11616 Sunflower St., N.Y. |
| Mr. W. X. Yellow | 11717 Gladiolus St., N.Y. |
| Mr. Y. Z. Orange | 11818 Iris St., N.Y.      |
| Mr. A. B. Green  | 11919 Rose St., N.Y.      |
| Mr. C. D. Blue   | 12020 Tulip St., N.Y.     |
| Mr. E. F. Red    | 12121 Daffodil St., N.Y.  |
| Mr. G. H. Purple | 12222 Hyacinth St., N.Y.  |
| Mr. I. J. Yellow | 12323 Lavender St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Orange | 12424 Jasmine St., N.Y.   |
| Mr. M. N. Green  | 12525 Petunia St., N.Y.   |
| Mr. O. P. Blue   | 12626 Begonia St., N.Y.   |
| Mr. Q. R. Red    | 12727 Fuchsia St., N.Y.   |
| Mr. S. T. Purple | 12828 Geranium St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Yellow | 12929 Impatiens St., N.Y. |
| Mr. W. X. Orange | 13030 Larkspur St., N.Y.  |
| Mr. Y. Z. Green  | 13131 Pansy St., N.Y.     |
| Mr. A. B. Blue   | 13232 Verbena St., N.Y.   |
| Mr. C. D. Red    | 13333 Zinnia St., N.Y.    |
| Mr. E. F. Purple | 13434 Aster St., N.Y.     |
| Mr. G. H. Yellow | 13535 Marigold St., N.Y.  |
| Mr. I. J. Orange | 13636 Sunflower St., N.Y. |
| Mr. K. L. Green  | 13737 Gladiolus St., N.Y. |
| Mr. M. N. Blue   | 13838 Iris St., N.Y.      |
| Mr. O. P. Red    | 13939 Rose St., N.Y.      |
| Mr. Q. R. Purple | 14040 Tulip St., N.Y.     |
| Mr. S. T. Yellow | 14141 Daffodil St., N.Y.  |
| Mr. U. V. Orange | 14242 Hyacinth St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Green  | 14343 Lavender St., N.Y.  |
| Mr. Y. Z. Blue   | 14444 Jasmine St., N.Y.   |
| Mr. A. B. Red    | 14545 Petunia St., N.Y.   |
| Mr. C. D. Purple | 14646 Begonia St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Yellow | 14747 Fuchsia St., N.Y.   |
| Mr. G. H. Orange | 14848 Geranium St., N.Y.  |
| Mr. I. J. Green  | 14949 Impatiens St., N.Y. |
| Mr. K. L. Blue   | 15050 Larkspur St., N.Y.  |
| Mr. M. N. Red    | 15151 Pansy St., N.Y.     |
| Mr. O. P. Purple | 15252 Verbena St., N.Y.   |
| Mr. Q. R. Yellow | 15353 Zinnia St., N.Y.    |
| Mr. S. T. Orange | 15454 Aster St., N.Y.     |
| Mr. U. V. Green  | 15555 Marigold St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Blue   | 15656 Sunflower St., N.Y. |
| Mr. Y. Z. Red    | 15757 Gladiolus St., N.Y. |
| Mr. A. B. Purple | 15858 Iris St., N.Y.      |
| Mr. C. D. Yellow | 15959 Rose St., N.Y.      |
| Mr. E. F. Orange | 16060 Tulip St., N.Y.     |
| Mr. G. H. Green  | 16161 Daffodil St., N.Y.  |
| Mr. I. J. Blue   | 16262 Hyacinth St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Red    | 16363 Lavender St., N.Y.  |
| Mr. M. N. Purple | 16464 Jasmine St., N.Y.   |
| Mr. O. P. Yellow | 16565 Petunia St., N.Y.   |
| Mr. Q. R. Orange | 16666 Begonia St., N.Y.   |
| Mr. S. T. Green  | 16767 Fuchsia St., N.Y.   |
| Mr. U. V. Blue   | 16868 Geranium St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Red    | 16969 Impatiens St., N.Y. |
| Mr. Y. Z. Purple | 17070 Larkspur St., N.Y.  |
| Mr. A. B. Yellow | 17171 Pansy St., N.Y.     |
| Mr. C. D. Orange | 17272 Verbena St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Green  | 17373 Zinnia St., N.Y.    |
| Mr. G. H. Blue   | 17474 Aster St., N.Y.     |
| Mr. I. J. Red    | 17575 Marigold St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Purple | 17676 Sunflower St., N.Y. |
| Mr. M. N. Yellow | 17777 Gladiolus St., N.Y. |
| Mr. O. P. Orange | 17878 Iris St., N.Y.      |
| Mr. Q. R. Green  | 17979 Rose St., N.Y.      |
| Mr. S. T. Blue   | 18080 Tulip St., N.Y.     |
| Mr. U. V. Red    | 18181 Daffodil St., N.Y.  |
| Mr. W. X. Purple | 18282 Hyacinth St., N.Y.  |
| Mr. Y. Z. Yellow | 18383 Lavender St., N.Y.  |
| Mr. A. B. Orange | 18484 Jasmine St., N.Y.   |
| Mr. C. D. Green  | 18585 Petunia St., N.Y.   |
| Mr. E. F. Blue   | 18686 Begonia St., N.Y.   |
| Mr. G. H. Red    | 18787 Fuchsia St., N.Y.   |
| Mr. I. J. Purple | 18888 Geranium St., N.Y.  |
| Mr. K. L. Yellow | 18989 Impatiens St., N.Y. |
| Mr. M. N. Orange | 19090 Larkspur St., N.Y.  |
| Mr. O. P. Green  | 19191 Pansy St., N.Y.     |
| Mr. Q. R. Blue   | 19292 Verbena St., N.Y.   |
| Mr. S. T. Red    | 19393 Zinnia St., N.Y.    |
| Mr. U. V. Purple | 19494 Aster St., N.Y.     |
| Mr. W. X. Yellow | 19595 Marigold St., N.Y.  |
| Mr. Y. Z. Orange | 19696 Sunflower St., N.Y. |
| Mr. A. B. Green  | 19797 Gladiolus St., N.Y. |
| Mr. C. D. Blue   | 19898 Iris St., N.Y.      |
| Mr. E. F. Red    | 19999 Rose St., N.Y.      |
| Mr. G. H. Purple | 20000 Tulip St., N.Y.     |





## CULTURAS HORTÍCOLAS

Os produtos hortícolas são cultivados em terras de várzea, adoptando-se o sistema de cultura intensiva.

Os processos culturais usados consistem em uma abundante estrumação, aproveitando para este fim os estrumes de curral.

A terra é lavrada ou cavada a monte conforme a extensão do terreno. Estas lavouras nunca são inferiores a 20 cm. de profundidade e se a terra não fica preparada com uma só lavoura dá-se-lhe um segundo ferro; em seguida é gradada e depois é estrumada espalhando-se o estrume a lanço.

Arma-se a terra conforme a natureza da cultura a que é destinada.

Depois procede-se à sementeira ou plantação

Os produtos hortícolas cultivados são variados; entre outros encontram-se: couves, nabos, feijão, batatas, repólhos, abóboras, ervilhas, beringelas, cebolas, alhos, pimentos, melões, melancias, pepinos,

Handwritten title or header at the top of the page.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.

etc. As culturas hortícolas são feitas em pequena escala não indo, em geral, além das necessidades do consumo doméstico.

### CULTURAS ARBÓREAS

É o "Quercus suber, L.", e o "Quercus ilex, L.", que formam o principal povoamento florestal ocupando vastas extensões de terreno que se denominam "montados".

Encontram-se também na freguesia outras espécies, as quais não constituem porém agrupamentos como as duas anteriores; são elas os freixos, alguns choupos, pereiras, damasqueiros, pecegueiros, laranjeiras, macieiras, abrunheiros, nespereiras, dióspiros, figueiras, limoeiros e tangerineiras.

O "eucaliptus globulus" está bastante espalhado e começa já a formar povoações.

A madeira de azinheira é muito empregada nos instrumentos agrícolas, no fabrico do carvão e também se usa como combustível.

As causas principais são dadas em  
 a de lado, e para, não as necessidades de com-  
 como também.

### CONCLUSÃO

As causas principais são dadas em  
 a de lado, e para, não as necessidades de com-  
 como também.

As causas principais são dadas em  
 a de lado, e para, não as necessidades de com-  
 como também.

O fruto desta árvore serve para alimento do gado suino.

O sobreiro cultiva-se principalmente para aproveitamento da cortiça. A "lande" serve também para alimentação do gado suino. A madeira aproveita-se para carvão e como combustível.

Os montados da freguesia compõem-se quasi exclusivamente de azinheiras.

A "lande", conforme o estado da maturação, denomina-se bastão, lande, landisco ou janeirinha.

O solo dos montados é em geral aproveitado para a cultura dos cereais, sendo então lavrado e adubado, o que beneficia o montado.

#### OLIVICULTURA

A oliveira encontra-se bastante espalhada sendo porém cultivada em tão pequena escala que na freguesia não há um único lagar de azeite.

Os produtores mandam a sua azeitona para os lagares de Veiros, povoação próxima.

As variedades mais cultivadas são as Mançanilha,



a Galêga e a Cordovil.

O terreno das oliveiras é sempre aproveitado para a cultura cerealífera, por isso os olivais beneficiam das lavouras e das adubações feitas para esta cultura.

Os olivais têm sido feitos ou por enxertia de zambujeiro ou por plantações de estacas.

As oliveiras são podadas e os troncos limpos do musgo.

As plantações dos antigos olivais eram muito irregulares, todavia nos olivais modernos notam-se alinhamentos irrepreensíveis.

O processo usado para a apanha da azeitona é a rípagem.

A prática brutal da varejadura há muito que foi abandonada.

A época da colheita começa geralmente em fins de Novembro.

A funda da azeitona regula em média por 10 a 12%.

A produção do azeite nesta freguesia não vai além de 100 decas.

Leçons de géométrie.

Le premier chapitre est consacré à l'étude des figures géométriques planes. On y trouve les notions de point, de ligne, de surface, de polygone, de cercle, de spirale, etc. Les démonstrations sont données avec soin et les figures sont soigneusement dessinées.

Le deuxième chapitre traite de la géométrie dans l'espace. On y étudie les notions de point, de ligne, de surface, de solide, de cône, de cylindre, de sphère, etc. Les démonstrations sont données avec soin et les figures sont soigneusement dessinées.

Le troisième chapitre est consacré à l'étude des courbes planes. On y trouve les notions de courbe, de tangente, de normale, de courbure, etc. Les démonstrations sont données avec soin et les figures sont soigneusement dessinées.

Le quatrième chapitre traite de la géométrie descriptive. On y étudie les notions de point, de ligne, de surface, de solide, de cône, de cylindre, de sphère, etc. Les démonstrations sont données avec soin et les figures sont soigneusement dessinées.

Le cinquième chapitre est consacré à l'étude des courbes d'espace. On y trouve les notions de courbe, de tangente, de normale, de courbure, etc. Les démonstrations sont données avec soin et les figures sont soigneusement dessinées.





## GADOS

A pecuária desta freguesia é representada pelas seguintes espécies: bovina, ovina, suína, mular, asinina, caprina e cavalari.

Os ramos de pecuária mais importantes em valor e número são constituídos pelos gados bovino, suíno e ovino.

As outras espécies são muito menos importantes.

Gado bovino. - É representado pela raça alentejana. O gado bovino está submetido ao regimen pastoril.

No inverno o gado em manadas vai para os inverna-doiros - herdades onde pasta o gado durante o inver-no -.

O gado de trabalho é submetido ao regimen mixto.

Os vitelos, ao completarem um ano, são ableitados e pouco depois castrados.

Os bezerros mais fortes e esbeltos são escolhidos para reprodutores. Dos 2 aos 3 anos são atrelados ao arado.

O número de cabeças de gado bovino na freguesia é







de 140.

Gado ovino. - Este gado é representado em geral por animais das raças bordaleira e merina.

Nos ovinos bordaleiros encontram-se as sub-raças: churra, feltrosa e comum.

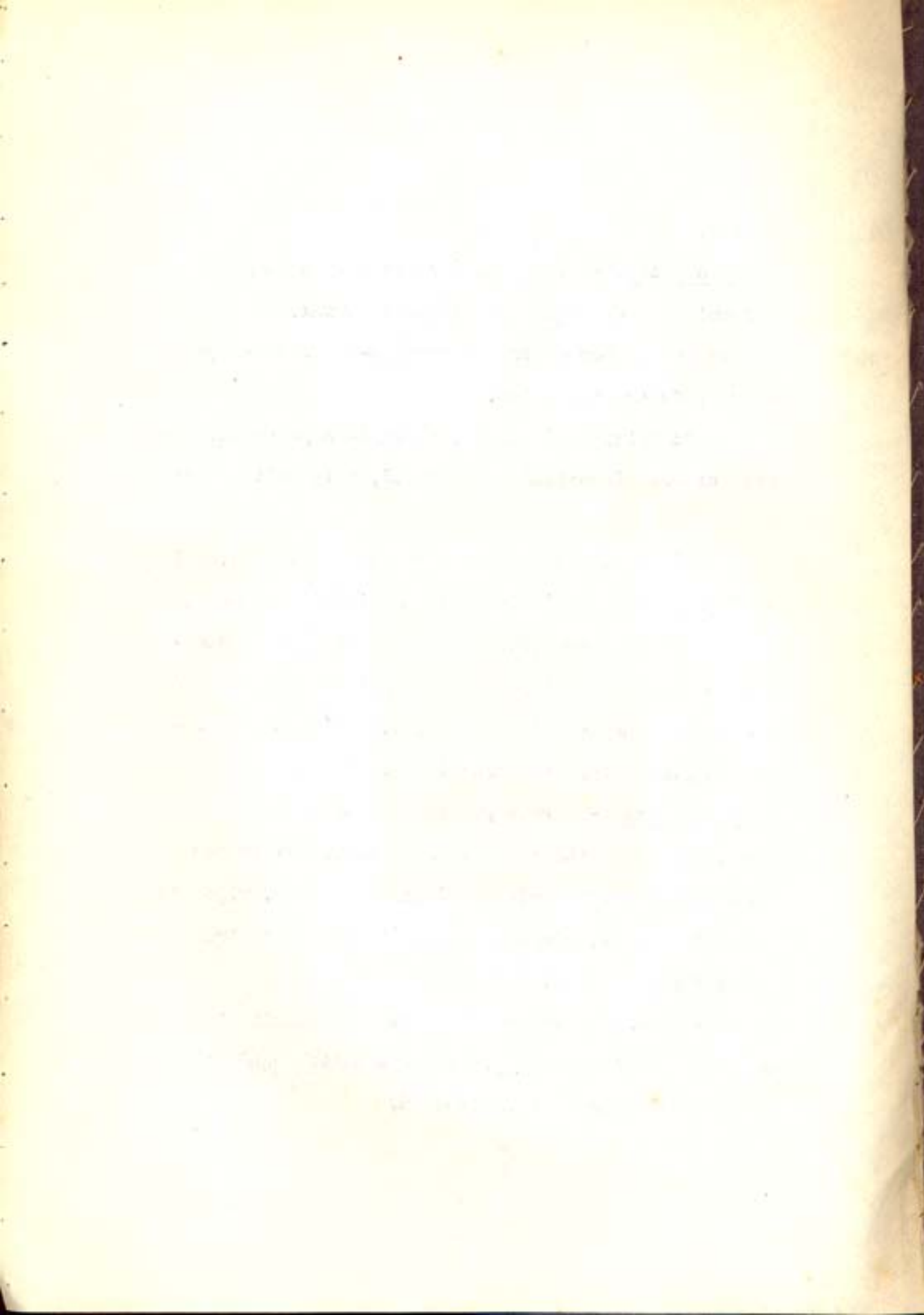
O gado ovino está sujeito ao regimen pastoril. Estes animais são explorados pela lã, pelo leite e pela carne.

A lã é vendida em grande parte na feira de S. João, em Évora, para as fábricas de lanifícios nacionais.

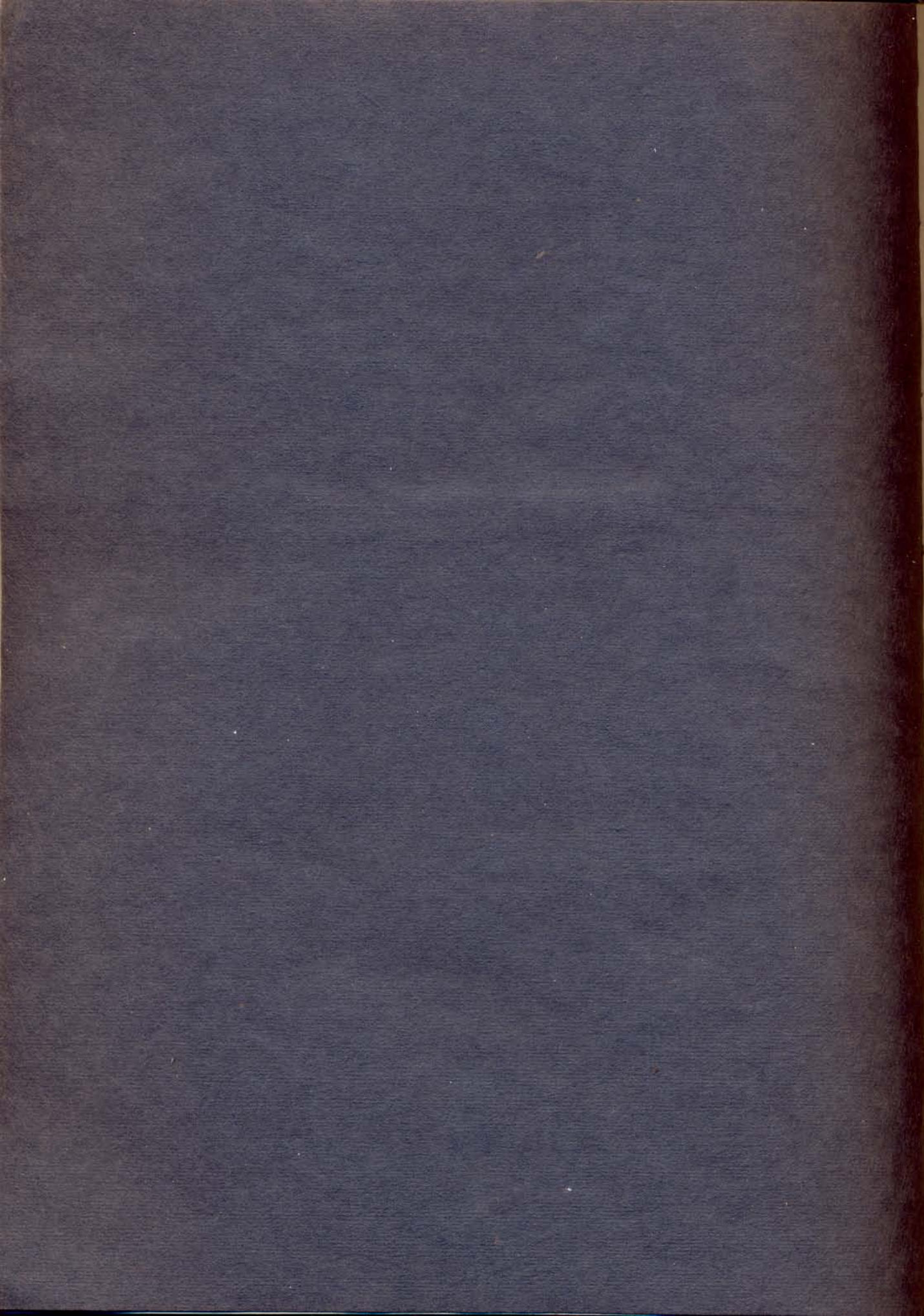
A carne dos carneiros e o leite das ovelhas constituem um comércio importante. O leite das ovelhas é aproveitado no fabrico de queijos. O número de cabeças de gado ovino na freguesia é de 1.800.

Gado suino. - A raça porcina dominante é a alentejana, que se presta ao regimen pastoril, visto ser constituído por animais de hábitos rústicos, rijos de perna e de unha, sendo por isso ótimos caminheiros que formam rebanhos.

Os rebanhos de porcos destinados à engorda nos montados chamam-se varas. As varas nesta região são constituídas por 40 a 60 cabeças.







A raça porcina faz duas criações por ano. Uma de setembro a Outubro chamada criação ~~montanheira~~ <sup>evrica</sup>, outra de Março a Abril denominada criação ~~montanheira~~ <sup>montanheira</sup>.

Este gado abriga-se em alojamentos especiais chamados malhadas, feitos com paredes de alvenaria cobertos de telha. As malhadas são dispostas em duas séries paralelas de compartimentos -cortelhos - com umas pequenas portas que dão para um pátio interior, a todo o comprimento das malhadas.

Os bácoros ~~montanheiros~~ <sup>evricos</sup> ableitam-se aos 2 meses; nos dois meses seguintes são alimentados a cereais até haver ervas que bastem para os sustentar. Quando a erva começa a escassear voltam ao regimen dos cereais. Em Julho são levados para os "agastadores" onde se conservam até Outubro; depois seguem para os montados.

Antes dos porcos entrarem nos montados procede-se ao encabeçamento, isto é, ao cálculo da quantidade de bolotz que o montado póde fornecer, a fim de fazer entrar no montado um número de porcos proporcional à quantidade de bolota.

Nesta região calculam-se 60 alqueires de bolota para engordar uma cabeça. Esta quantidade de bolota

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several paragraphs and appears to be a formal document or letter.

parece um pouco exagerada, mas é o uso da região.

O número de cabeças é de 800.

O gado muar. - Este gado, devido à sua sobriedade e rusticidade, torna-se um elemento precioso numa região onde a produção de forragens é difícil devido à secura do ar e do solo.

Estes animais suportam facilmente os calores excessivos e as grandes invernias. Dotados de uma grande precocidade, começam a trabalhar do ano e meio aos dois anos, adaptando-se perfeitamente ao serviço rude da lavoura.

No gado muar obtém-se duas espécies: Os eguaríços e os asneiros, conforme descendem de uma égua e dum jumento ou de um cavalo e dum jumento. Os eguaríços são mais numerosos e têm mais valor. O número de muares é de 80.

Gado asinino. - É representado por duas raças: a raça comum, de pequena corpulência, que é a mais numerosa e a raça espanhola, destinada à produção de muares.

São animais muito rústicos e servem para sela e carga.

Os pequenos lavradores atrelam-lhes o arado, e os



carros. O número de cabeças de gado asinino é de 15.

Gado cavalari. - O gado cavalari é representado pelo tipo bético lusitano, que devido ao regimen a que está submetido no Alentejo apresenta algumas modificações tais como a pele grossa recoberta por um pêlo um pouco espesso e membros também um pouco grossos, tendo sido estas modificações que deram origem à raça alentejana.

O número de cavalos é de 52.

---:---

### EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

A forma de exploração agrícola é a directa pela família ou pelo patrão com criados asoldados, sendo esta última forma de exploração a dominante.

A exploração por arrendamento também existe nesta freguesia, mas em menor escala.

O prazo dos arrendamentos é de 3 a 4 anos.

O tipo de afolhamento mais vulgar é o quatrienal e por esta forma: pousio - alqueive - trigo - aveia.

Há também afolhamentos trienais em que desaparece



o pousio e há outros quinquenais e sexanuais, pouco frequentes, em que o pousio dura dois, três e mais anos.

#### Capitais

Os capitais existentes na freguesia são abundantes.

O capital mutuado é feito por hipoteca ou por letra de câmbio ao juro que regula entre 15 e 25%.

Estes capitais são fáceis de obter.

#### Trabalho

A mão d'obra escasseia um pouco, em geral é local e ~~muito~~, porquanto os jornaleiros se empregam indiferentemente em qualquer serviço de lavoura; na época da ceifa torna-se absolutamente necessário recorrer à mão d'obra estranha.

Não há número de horas de trabalho; trabalha-se de sol a sol, havendo meia hora para o almoço, uma hora para o jantar. No verão têm meia hora para a merenda.

Os salários são em dinheiro ou em géneros e dinheiro, mas em geral as soldadas são pagas em dinhei-

o ponto e as outras dependem de a ser...  
trabalhos, mas os pontos que são...  
anos.

1911

Os trabalhos realizados na...

abundantes.

O trabalho realizado em 1911...  
foi de grande importância...  
para a ciência de...

1912

A obra de 1912...  
é de grande importância...  
para a ciência de...

Os trabalhos realizados em 1912...  
foram de grande importância...  
para a ciência de...

O trabalho de 1912...  
foi de grande importância...  
para a ciência de...





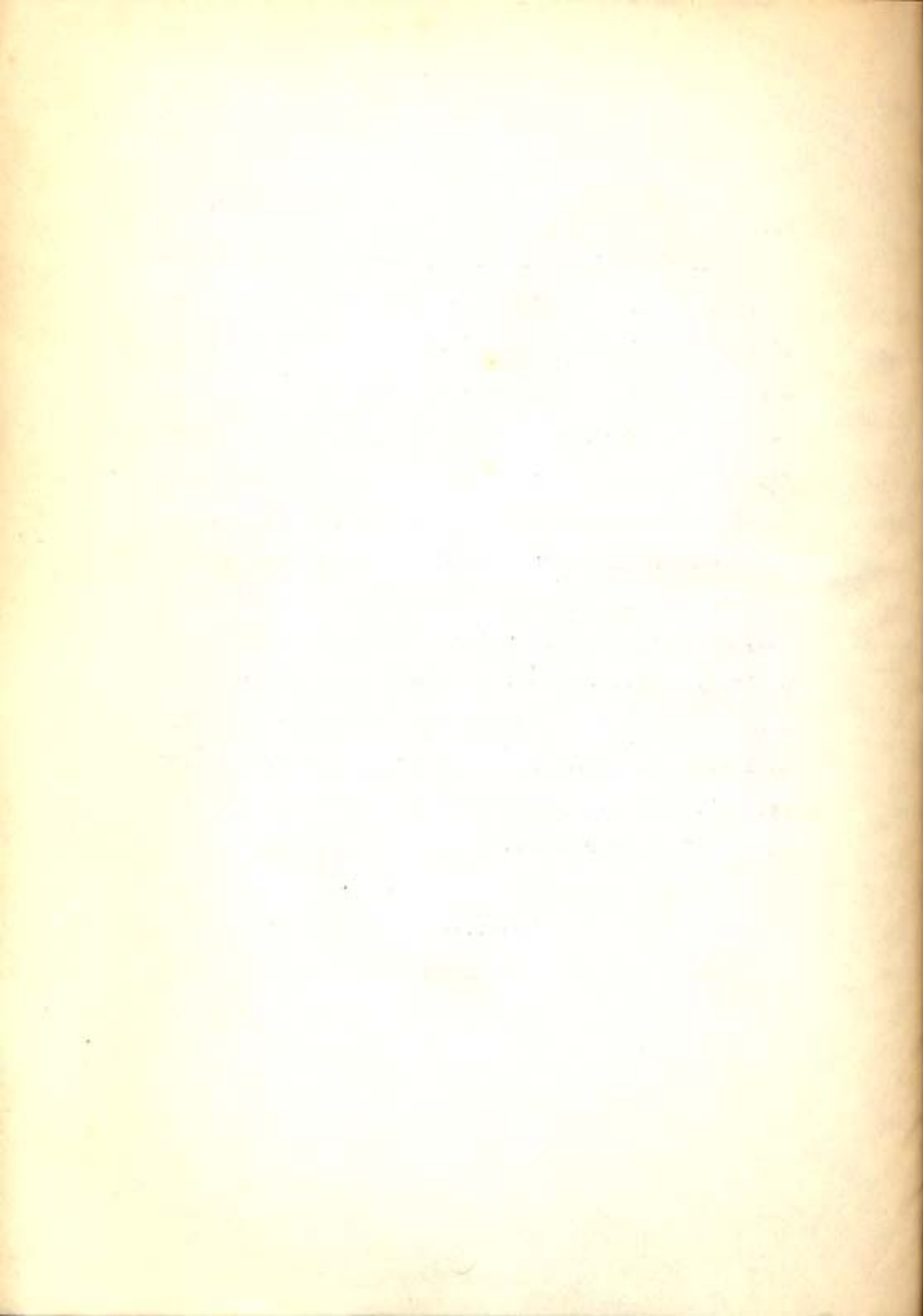
ro.

As soldadas são variáveis conforme o gênero de serviço rural. No verão e durante a sementeira o salário do ganhão regula em média por 100\$00 mensais e o das mulheres 6\$00 diários. Depois os salários diminuem um pouco, sendo variáveis com o gênero de serviço e a época do ano.

Os porqueiros ganham 9\$00 por mês e 9 porcos por ano e pastagem para uma burra.

Os pastores ganham 20\$00 mensais e 40 ovelhas por ano, pertencendo ao pastor os berrêgos e a lã das ovelhas; o leite, porém, pertence ao lavrador. Têm também os pastores pastagem para uma burra. Estas 40 ovelhas que o pastor ganha chama-se nesta região "pegulhal", nome com que se designa também os 9 porcos que se dão ao porqueiro.

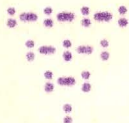
---:---



## CONCLUSÃO

A situação económica actual da freguesia é boa e facilmente se tornaria privilegiada se de parte dos lavradores houvesse o conhecimento perfeito dos melhores métodos de cultura e aproveitamento das riquezas naturais e da parte dos trabalhadores rurais a instrução necessária para poderem receber com facilidade as inovações. Mas tudo virá com o seu tempo, tanto mais que é no Alentejo onde o espírito de aperfeiçoamento agrícola se revela e onde mais se trabalha para um futuro melhor.

Setembro de 1923.











1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900



2

1871































